O COMMERCIO

17 DE OUTUBRO DE 1907

ENTO ADIANTADO

Recicio e Officina.

1478, Recicio e Officina.

12.49, Hor Maciel Pinheiro, 48

DUONE N.º 30

a-feira, 17 de Outubro

PAGAMENTO ADIANTADO

SEMESTRE .

PARAHYBA DO NORTE

N. 3059

Clinica Modico-Cirurgica DR. MALCHE : SERZEDELLO Especialista em tetres, partos e

molestias uterinas TRINCHEIRAS, 1

des 6 de 10 horas da manhã e das 11 as 12 na Pharmacia Londres (Chamados a qualquer hora) TELEPHONE, 84

Telegrammas

Servico d'O COMMERCIO R10, 16

boato de que d dr. José Seabra irá brevemente á Bahia afim de reunir a con-blica, não se havia ainda cogitavenção do partido governiste para proclamar a candi-

diz que o Sr Silverio Nery nio de acção. logo que for indicado pela convença) para governador doroso que as suas aptidões te-Sr. Sà Peixoto.

Conde Modesto Leal.

nha assistir as grandes manobras a realisar-se alli bre vemente.

Está encontrando serias difficuldades o projecto do sorteio militar, organicado pelo arechal Hermes da Fonseca Apesar de constar que este leclarou ao dr. Af fonso Penna que resignará a pasta da guerra, caso não passe o seo projecto, é provavel que o mesmo seja regeitado, ou adiada indefinidamente sua votação.

Um representante de Nor te, entrevistado, a respeito, por um redactor da «Ga zeta de Noticias, declarou ser dito projecto contra o povo, fazendo votos por sua regeição.

O conhecido advogado O liveira Coelho deo parecer favoravel ao prolongamento do governo Backer até 1910.

O Papa acaba de agraciar o engenheiro Paulo de Frontin com o titulo de Conde

O dr. Carlos Peixoto, que era hoje esperado de Minas, chegou hontem inesperada mente.

Ha mezes a imprensa a brio terrivei campanha ac nito r servatorio. exauisito projecto munici gas de camisas.

Agora, com sorpresa ge ral, voltou o intendente Ter tuliano Coetho a renovar o ao n bilissimo my der do soergui- que me allumiam na estrada bemmesmo projecto, que a im prensa condemna em lin guagem vehomente

RECIFE, 16. Cambio-15 5132

L bra Jŏ\$805,135 → 029,386 Franco Marco 777,016 Dolar .3**\$**251,825

Frederico Villar

Em companha do distincto Sr. tem a tarde e prazer de sua visi- riso... en não posso me conter... vara hoje as 8 horas da noite, no Dá consultas em sua residencia, ta pessoal, o illustre Capitão Tenente Frederico Villar, ora entre nos, de regresso de sua brilhante sorrires tanto, assim desta manei- beneficente instituição, a qual será um paradoxo constitucional como viço da propaganda da Liga Maritima Brazileira.

Recebido com maximo affecto pelo nosso redactor principal, o illustre marinheiro prendeo-nos a attenção com a sua fluente palestra, assumptando o objecto dos seos esforços de talentoso e in cansavel propagandista e explanando os nobres intuitos da Liga Mari-Corre com assistencia o tima; e das ideias que com elle trocamis, ficou-nos a impressão de do de tentamen tão alevantado e tão util, do ponto de vista da prodatura do dr. Araujo Pinho. pulsac e do desenvolvimento das multiplas e complexas industrias O Jornal do Brazil de hoje das quaes é o mar o vasto domi

Frederico Villar é um moço ardo Amazonas, declinará da chnicas de official da nossa glocandidatura indicando a do liosa durinha de guerra, reune muito talento, a par do uma invejavel astividade em pod dos pro-Na secção Cousas Politicas fiches id an collimado es da felio Jornal do Brazil diz que cidade nacional; com tres requisino caso de um rompimento tos facil é de comprehender, como entre o dr. Affonso Penn phenomeno naturalissimo, a excom o Sr. Pinheiro Macha- plendida victoria que o sympathido, ficará aquelle com uma co propagandista tem vindo a conmaioria de 10 votos no se- quistar, desde o Amazonas até ao visinho estado do Rio Grande do Norte, no que toca ao estabeleci-Consta que apparecerá bre-mento definitivo da Liga Maritivemente um jornal para a ma Brizileira; e essa victoria não Milo Peçanha. Um dos fun- semente ra do proveitoso probledadores desse jornal será e ma já teve, ha dias, sua primeira disseminação, com as reaniões preliminares dos delegados estadoses, Consta que o general Men. sob a presidencia do Sr. Eduardo des de Moraes vae pedir Fernandes, e agora tem que sei licença afim de ira Allema- fecundada ao calor da palavra convencida e substanciosa do illustre Capitão Tenente Frederico Villar, um paladino que, na vera dedicacão, de que tem dado mostras, em favor da mesma Liga conta a em breve, essa vasta associação poucos... nacional abrirá ao Brazil uma explendida phase de remodelação dos nossos destinos, como nação matitima, que somos, talhada a um

> O'nosso distincto hospede fará hoje a noute, no Theatro Santa Rosa, uma conferencia illustrativa do espírito parahybano a respeito dos fins essenciáes da Liga Maritima, a guisa do que tem praticado nas outras espitáes nortistas, e nós esperamos que nenhum dos nossos conterran os, consciento do merito da divuiz não de principios auspiciosos ao engrandecimento da nossa patria, faltará a essa rilhante funcção, que nós consideramos uma magnifica festa littero-scientifica, onde a palavra eloquente do um crente nas adomitas energias vitaes do Brazil vibrará fulgarantes conceitos sobre o apuro de civilisação e progresso seo grande seio agitado, nos reserva, toda vez que nos deliberar-

grandes potencias mundiáes.

personsidescalças e em man ver moral e patrioco o de honr r a dido que te faço agora?... rsonalidade do Capitão Tenente Frederico Villar, po que elle, na guma, mas os seus othos gentis e sua propaganda, está se votando delicados, os dois phardes negros m nto da R publica a cav z de do amor, estes m diziam: elfectuação de um cubitatado i teial; - Sempre nós usamos este tra e estara fora das linhas geraes da tamento para comtigo. Tu, foi semoivilisação moderna o povo que se não dei tossa de ouvillo e de remos. secundal-o no seo inapreciavel esforço de verdadeiro patriota,

> O stinxir de Nogueira», tem da seu puro e virgem coração... e oven ob zov. na obatestan use de milhares curados.

Os tres jacarés

Edictor responsavel - ART - I

ORGAM DAS CLASSES

Eduardo Fernandes, des-n s hou- mo de fazer a gente morrer de vidar a todas as classes sociaes ah! ah! ah! ah! ...

não vês que estou lendo...

-Aiguma comedia? -Qual, cousa muito m is engraçada, muito mais chistosa.

-E de que se trata afinal? -- Toma, le estas maximas da ré... e dize lá se não são engracadissimas.

-Na verdade, são mais do que isto são descaradas, sinão vejamos: «A influencia nefasta de que, nos últimos annos da Repu- certos homens...» Elles guando escreveram isto não se lembraram do Perigas e do Simós.

-Lea terceira edirás: Elles sa esqueceram até do Poto-a. E por isto tudo, pela representação desta comedia sem nome é que eu sorria a não querer mais.

Palavrinha que quem estiver a par daquelle pessoal não faz por menos.

O Felinto Banzeiro anda desgostoso davidaepor uma razão muito simples: porque não pode se ver livre do Yeye.

Dizem que elle dissera que na primeira opportunidade pegara Yeyé que será uma damnada. Ataca Felinto!

Potoca tem apitado como novilho de Piauhy e só porque teve a lembrança de offerecer um jirimú an velho Gama a ,asta_não ter Aquelle Potoca, tem, cada lem-

branca que é mesmo um desastre! Ora, querer empurrar jerimu no que o tabaco do Bebé lhe encheu as medidas.

Seraphim encurtou as notas mais solida garantia de que, muito garrafado para o ir soltando aos de esperar que o seu nome intel

Os leitores tiveram occasião de do no caração parahybano. ter as ultimas notas? Que coisaengraçada...

Graça não achou, porem, o hopapel culminante no convivio das teleiro que segundo nos avisou pelo telegraphone ainda não recebeu o jantar do Seraphim.

Seraphim, corre ligeiro E vai depressa pagar Ao misero do hoteleiro O consumido jantar.

Não te ponhas com teu luxo, Deixa depressa a lambança; Foi bom encheres o buxo, Foi bom encheres a pança? Para agora sem lambança, Não te ponhas com teu luxo...

JACK JECK E JOCK

O TRATAMENTO

-O senhor bem sabe... -O senhor! Para que este tratamento indigno das pessoas que material e moral, que o mar, no se estimam, que se amam, que se adoram? Não te sentes alegre quando en te chamo simplesmente mos, sem reluctancias, a explora- pelo teu nome? não te alegras cão tenaz, intelligente e methodica com o tratamento familiar que das innumeras riquezas industriaes uso para comtigo? e porque me de que a força continua da Natu- tratas ceremoniosamente, ? Não reza o constituio opulento e infi- querida, não! mil vezes não: ou quero que me chames tu, que me A Parahyou, como o Amazonas, chames Isidoro simplesmente. E pal que vedava o transito o Pará, o Maranhão, o Cerrá e o meis bonito, me é mais agradavel pelas russ desta cidade as Rio lia la Norte, tem o de Poderas satisfazor este futil pe-

Ella não me responden consa al

pre e sempre será como te trata-

E no fundo do men polito o ca- Beijar-lhe os pós men Deus que cobordia 6; ração palsou: Tu'é o tratamente que me o tempo entim é quem resolve tudo !..

Isidoro Bello.

Brazileira

A Delegação da Liga Maritima -Ah! sh! sh! sh! é mes Brazileira tera a honra de con-Theatro Santa Rosa, assistir a sespresidida pelo Exm. Presidente do este na propria Constituição? -O que tenho? ora esta é bôa; Estado, conferenciando nessa occasião o illustre Capitão Tenente sabe perfeitamente que as leis. Dr. Frederico Villar. Os camarotes e frivas do referido Theatro ficam reservados para as familias, e as cadeiras para os cavalheiros tos e mais estudioses, embora mais que honr rem com as suas presenças, a installação da Liga Maritima Brazileira nesta Capital.

Capitão Tenente F. Frederico Villar

Continua hospededo, no «Hotel Central o dittincto homem de lettras cajo nome brilha no alto desta noticia.

Hontem pela manhã em visita especial, levou-lhe os comprimentos de ho vinda por parte da redacção do Commercio o academice Anugio dos Anjos, e pela «União» o Dr Romulo Pacheco.

As 11 horas uma commissão composta doss equintes cavalheir's major Eduardo Fernandes, Dr. Flavio Maroja, Dr. Isaac Cerquinho, Emesto Amorim, Dr. Arthur dos Anjos e Dr. Aprigio dos Anjos, estiveram no mesmo Hotel, acompanhande, o illustre conferedcionista até a residencia do major Eduardo l'ernandes, onde serviuse um intimo almogo, sendo trocedos varios brindes.

A 1 hora da tarde, o Capitão senhor Waltreno ladado nela comsidente do É tado, sendo thanlmente tratado. Seguiu-se após a velho Gama... Este ha de dizer Redacção da «União» «Republica» «Commercio», Escola de Apreur dizes Marinheiror, Palacio Episcopal, Gapitania do Porto, Assoe ciação Commercial O Capitão Da. não perdeu a sua verve superior Frederico Villar, geralmente simnunca vi homem de tanto espi- pathico, tem sido alvo, de verdarito, dir-si-hia que elle o traz en- deira manifestação de apreço e é lectual fique para sempre, grava-

> A onnte em trem especial. cedido gentilmente pelo Exmo. Monsenhor Walfredo Leal, o illustre conferencionista seguio em passeio at4 Tambau acompanhado de varios cavalceiras distinctos, elite tro da forma estreita de uma dis-

SONDANDO...

Como é que o Sarafim, O grande venerandista, Já depois de idoso assim Tornou-se solipsista?

Como é que o Senador Que não fazia drapuca, Com tanta fé, tanto ardor Meten a mão na cumbuca?...

Cômo é, meu bom leitor, (Não falo com caçuada) Que embarcou-se o senado Numa canôa furada?

Isso acontece (eston vendo, Não é negocios de araras) A quem anda se metendo Em camiza de onze varas!

Danton.

Que mundo!

Para o Visira da Silva-

Apaixoneixne e é natural decerto, Uma pair to na minha vida craio, Porque tambem não sou lá muito foio, Nom piso aqui o alti do passo innerto...

Em caminho lhe disse com receio. Olha fulana, de presente offerto. Mos coração é seu...que céu aberto, Porem que diabo, nem resposta veio!...

Dias depois a minha vaidade. Andava a se vender pela Cidade, Aos trambolhões dogue sorviu-meo estudo?...

> Aprigio dos Anjos Engenho Pau d'Arco-14-Out-1907,

-E como um dia sempre atraz de um dia.

NA SESSÃO DE 21 DE SEPEM- Constituição não comportam, cha-BRO DE 1907

Els porque en clisse que a ideia stana Constituição a contragosto. Pir-me-hão: não devemos legis- pouho. -O que tens, lo rapaz, para são solemo da installação de tão lar sobre ensino official. Porque

> Não, Sr. Presidente, V. Ex. teem sua elasticidade.

Ain la ha poucos dias no Sensdo, um dos espiritos nais sensaamigos da obsencidado, o Senador Meira e Sa, faloa en elasticidade dos princípios constitucionaes.

A imprensa riu-se, embora dellicadamente, da palavra elasticidade. mas este é um dos conceitos mais brilhantes do direito constitucional moderno.

b'lasticidade sim. Sr Presiden te, porque em virtude desta ciasticidade, não sómente a Consti tuição exparsa da Inglaterra, como a Constituição escripta dos Estados Unidos, deram logar amplamente a evolução politica constitucional dos dois Estados sem o minimo attricto, de maneira que hoje, dizem os com mentadores, ha instituições parlamentares, instituições politicas nos Estados Unidos, que parecem que são verdadeiros postulados antago nicos da lettra da Constituição.

O § 24, do art. 72 da Constituição Federal, é um exemplo que illustra a theoria (lendo):

«E' garantido o livre expreicio de qualquer profissão moral, intellectual peito do ensino primario. e industrial».

Eis uma verdadeira disposição no sentido daquella theoria que acabo de defender na tribuna. Dentro desta dimosicão, Sc. Presidente, nos

11 1- ma manda reprofissões. Não conseguimos que seja uma verdade absoluta isto que o legislador constituinte diz, porque seria uma interpretação perigesa, que, em vez da liberdade, nos daria o anal-

phabetismo. Quando, mais tarde, o Brazil, ul trapassándo a França, Allemanha, Inglaterra, Estados Unidos, puder chegara esse grao de perfaição, nes te tempo, a absoluta liberdade profissional, que é uma promessa ba fejada nos termos vagos da nossa Constituição, será um facto.

Sendo a leitra a mesma, o espirito evolue. A vida politica de um povo não póde ficar asphyxiada denposição litteral, seria o mesmo que admittirmos o gigante das aguas a se desenvolver dentro da concha de um mollusco.

E' impossivel, Sr. Presidente, que a vida politica de um pevo, cheia de peripecias, obedecendo a necessidade da vida interna, como da externa, esteja agrilhoada ao rigor dus interpretações litteraes da Consti

tuição. gton sobre as mesmas leis basicas póde ter o encargo de ensino prira que figura é essa territorio do desta terra ser de analphabetos. Acre?

Estudando o elemento historico Então é um paiz perdido? da Constituição, vê-se que a idéa de territorio, de um dos projectos, que S. Ex. com a responsabilidade foi abandonado na Constituição.

Mas não devenas exigir que uma to, naquella região, de um gover- dido. no sui generis, provisorio, para e printipio.

O SR. ARTHUR LEMOS -Esse ca- dario. so é o que se chama extra-constitucion d.

tuicão, mas pode-se ir além, como assim? augmentasse por accessão.

extra-constitucional.

The state of the s

O que a lettra e o espirito da ma-sa extra-constitucional. Não façamos questão do voca-

bulo; o pensamento é o que eu ex-Penso que em materia de organização, devia ser mais cauteloso o

Interprete. O territorio do Acreéuma creação de direito publico, rejeitada inequivocamente pelo legislador

constituinte. Si o temos, esse territorio estraconstitucional, como o chama o talentoso e illustrado representante do Para, é porque as necessidades imperiosas da vida nacional sobrelevam necessariamente ao rigoris-

mo constitucional. Não quero dizer que a necessidade justifique a infracção de um dispositivo constitucional.

Não se trata de infracção; uma ei não é feita para ser violada.

Trata-se de interpretação mais ou menos lata, mais ou menos restricta, de elasticidade logica da lettra da lei, como quer o douto Senador do Rio Grande do Norte, ou do estra constitucionalismo, abrangendo o que não está expresso na lei, como ha pouco, em aparte, se expressou o digno representante do Pará.

Mas, voltando ao accordo a que se refere o art. 1º do projecto, occorrem umas tantas reservas e duvidas.

O projecto estabelece o accordo com os estados e municipios a res-

Realmente o ensino primario é o mais necessario, mas, quem acredita neste paiz que o Governo possa, com os seus, recursos orçamentarios, mediante fiscalização verdadeira, espalhar o ensino primprio

Enos remotos sertões da nos sa terra, nos sertões de onde sahiu aquelle phenomeno singularissimo de Canudos que uns attribuiam o movimento monachico e religioso, mas que na realidade foi um accesso formado pelos abusos seculares originarios da desidia das classes dirigentes da Na-

ção ? Sr. Presidente, si é verdade que евне gráo do ensino é o mais necessario, em promovel-o devidamente a acção do Governo é mais difficil e morosa.

Duvido que a serie de ministros, intelligentes e bem intencionados, como aquelle que ora houra a pasta da'Justica, possam realizar, pelos cofres federaes, conjunctamente com os municipaes, essa diffusão regular da instrucção primaria, nestes quinze ou viate annos. Si os municipios estão...

O SR. AFFONSO COSTA-Queremos dar o primeiro passo.

O SR. CASTRO PINTO—Si a cellula nacional, que é o municipio, como o chamam os que admittem O imperialismo de Roosewelt su- la concepção biologica da sociedade ccedeu ao exclusivismo de Washin-politica, está tão esgotada que não dos Estados Unidos. Nos mesmos, mario, cumulati ramente com os Sr. Presidente, temos exemplo a alle- Estados, não ha meio de rehabiligar e eu posso perguntar a Cama- tar o ensino primario, é destino O SR. AFFONSO COSTA-

O SR. CASTRO PINTO-FI-

exclusiva do aparte. O SR. AFFONSO COSTAobra como a do Barão do Rio Bran- E' a conclusão a tirar, sinão 6 co se sacrifique, só porque a Cons- possivel dar a instrucção primatituicão desconhece o estabelecimen- ria, de modo algum, é um paiz per-

O Sr. CASTRO PINTO--Si 6 unico fun da ordem nas nossas fron- mais necessario o ensino primario. teiras. E assim está si demonstran- nom por isso deixa de ser indisde que dormia o facto, e não o pensavel o accordo com es Estados, a respeito do ensino secun-

Sei que o ensino recundario, em S. Paulo, é melhor que no Riode Não so pode ir contra a Consti- Janeiro. E nos outros Estados 6

si o nosso direito constitucional Conheço Estados... Faço um parenthesis para declarar que não O SR. CASTRO PINTO -Por ac- quero offender a minima susceptibilidade. Conheço e phemomeno te-E' uma figura que do direito ci- lepathico ou hypnotico da exteriovil vem em soccorro do direito pu- ridade da sensibilidade, no qual o blico, para explicar a novidado— individuo, na experiencia, fica com a sensibilidade tão protrabida, que

O SR. JOSÈ CARLOS-Quasi DA-Secundaria e superior. sempre sigo esse systems. O SR. CASTRO PINTO-Con-

cuções: Veiu a lei de equiparação stitucional, mas á theoria do De- V. Exc. não nega o poder do con- mario, que é privativo dos Esta- Capital Federal, nem no program- no amago de questão, no ensino e um Estado fex o que poude, il y a aes accommodements avec te parado dos Cartos, ao copilito O SR. Castro Pinto—Sem du- O SR. Castro Pinto—Sr. Pre- O SR. PEDRO MOACYR— O projecto estabelece so bases cell: fex tudo para illudir a lei, porque podemos vida nanhumo fes o que poude para organizar considerar a lei fora de herme- vida nenhuma. aquelle instituto de accordo com a lei federal. Um gabinete de phyeffectivamente organizados, Mas sultará do ensino secundario dos forme quem quizer, quem quizer fiscalisação.

tempos depois, trabalhou a politica local uma quadra tormentosa territorio nacional. Oo legisladores o lyceu com tantos sacrificios or do estado. A voltara so passado : exerormedo em praça de guerra. Ha- communo o unreno, o un registarem positivo e acustamento sub- ensido primerio, quer no secunda- da perversão de contumes que pe- trabalhos esculares.

Via alli luma cadeira tradicional, soberanamente sobre a especie. que teve o destino mais utilitario que se possa dar a uma cadeira. Pouco tempo depois, não havendo exames parcellados. mar o ensino secundario, continuou-se a ensinar chimica, phy-

sa na machina pneumatica, vendo som dois. doso a respeito do facto, levou-o questão é de conveniencia. que o seu auditorio estava duviao supposto gabinete de physica, O Sr. Castro Pinto-No en- trictiva, de modo a ficar ao po- quando a isso os obriga o Minis- esta? poura respirar um elephante, si ma do estudo propriamente jurinegaro pudesse caber dentre della ridico: umas em que se ensine a

E assim, todos os apperelhos, e philosophia do direito, outras em

E assim, todos os apperelhos, e philosophia do direito, outras em

E assim, todos os apperelhos, e philosophia do direito, outras em

escão partidaria a um governo, não juridicos... do vocação para a fazenda, pediu um aparte. Lente in partibus.

tica era a taboada, em que tinha sciencias sociaes, são uteis e mesmo os discipulos ja sabiam mais juridico. a materia do que elle, teve de Não quero antecipar-me em · effectuar a seguinte perigrinsção: considerações que terei de addu-Passou para portuguez. E vendo zir quando abordar o ponto dos qui, matriculou-se. Que fez? Pe- texto da lei, um cultor da juris. gislação, não se tratando de direi seja melhor do que o que temos, mais adaptavel do que aqui no ção, methodos e fins. Peço aos nodiu o logar de preparadur de his- prudencia, mas precisa de saber to substantivo, nem de direito ad- Uma das clausulas que deviam Rio, onde a escela de princiras bres collegas sua benevolencia e toris natural! Mas historia natu- a origem racional dos dispositivos jectivo, a competencia da União ser expressas era a prohibição de lettras tem de obedecer a esse es- attenção, tão preciosas para mica

te, entre nos! Podem duvidar do que digo, tico das velhas e novas leis, o tadual.

dos do Brazil onde os gabinetes ciologico, que o direito não se ção dos estabelecimentos pelos a zelar por este ensino, por esta é no programma ella deve ser nos tres collegas, não para mim, mas e laboratorios não prestam, e os fez por méra recresção de espiri. Estados, municipios ou particula- reforma; mas ninguem acreditará methodos, esses methodos moder. para a transcendencia do assumpto. professores são nomeados por emte, mas obedecendo as necessidades res. (Aposados.)

penhos.

tes por meta tecresção de espirate, mas obedecendo as necessidades res. (Aposados.)

que haja um heróe, em qualquer nos, que nos aconseiham s partir Para mim, o ensino secundario
tes por meta tecresção de espirates, mas obedecendo as necessidades res. (Aposados.)

que haja um heróe, em qualquer nos, que nos aconseiham s partir Para mim, o ensino secundario
tes por meta tecresção de espirates, mas obedecendo as necessidades res. (Aposados.)

penhos.

Estado, que deixe de pertencer a do concreto para o particular, do 6 profissional e propedentico. Como antão educar o raciocinio? toria dos povos. Não é uma blaspfiemia da nerea Voltando a minha hypothese, materia. Ha leie, propriamente di- do fiscal do Governo, não va fa- tico para o critico; este espírito ginas brilhantes de um livro esparte discutir esta reforma; não é ainda figuro, alem das organiza- tas, aquellas que regulam o direi- zer política, num sentido ou nou moderno que appella mais para a oripto em portuguez pelo Dr. Pi-

que o audictorio não acredita no to dos alumnos: em una Estados blicos verbi gratia, impropriamen- Qual o remedio que V. Ex. pro- deixemos de ser homens que fal- livro admiravel. Rulormar somente mediante o modo a só ser diplomado o alum- rerganto ans nobres Deputa- O SR. CASTRO PINTO - Cre- que pensem mais. Este é que deve vro admiravel, mas que não deve secordo quanto acensino primario, no que seibs: em outros Estados, dos que mesparteiam si a lei que ar-se um corpo de fiscaes ou de- ser o methodo moderno. Na es- ser illo como um corpo de dog-

para que?

OBB. JOSE CARLOS Sou sabem, a admittir dentro de sen A lei que organisa o servico de como a de propagar os verdadel- vontade e a autonomia critica, a sino secundario não é só para O SE. CASTRO PINTO-E' do-doutores, que a facilidade e a substantivo, pode fazer parte do que estejam acima das influencias mento e da intelligencia, de accor- ros, nem medicos, como entre nos, do autitio pratico que precisam en desdia improvisaram em outros codigo civil, como al fossem as locaes, porque, si não tiverem in- do com a ide de das crianças. que esse ensino deve obedecer ás 16 trance abcesdo do criterio livie:- E-tados? Não seria isso a morte leis que regulam o regimen da dependencia, não poderão proceder Verdadeiramente esta é que deve exigencias da democracia, na edu-

de es constitucionalis- melbor de seu esforço em prol teria como si fossemos Poder Exe- a respeito desta materia. da instruccio

tancia do sen organismo, sente submettido ao regimen federal em da Parahyba, por exemplo, não Para que continue picada de alfinete. Quere ree- seus gymnasios equiparados? d'aquelles que possem se misgosz E agora, quando não protesta- um bacharel pela Academia de A Tratemos de reformar o ensino, por isso que estou fallando: si eu UM SR DEPUTADO—Ella se

DA—Nunca é tarde.

O SR. CASTRO PINTO—Va
Sr. Presiduado, não ha Estado

O SR PEDRO MOACZR—Mesentendo o vocabulo.

não sito nomes proprios por en- mos á substancia da questão. algum que supporte em seu ter- mo com a reforma indirecta de Nacionalização do ensino? tera que seja, dispensa o escanda- Deputado pelo Pará: o Estado pó- dade que se chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- Deixem esta preor inprovidente de chama diplo na de O Sr. Castro Pinto-Não ha de obedecer ás condições mesolo- De w, no que en mencionar parecer de crear e legislar sobre instrucção Lavor, concedido por academias tal reforma.

Offensivo, ficará como anedocta; secundaria para todos os effeitos? que são verdadeiras fabricas de OSR. AFFONSO COSTA—O art. nacionalização do ensino, como a lor dos nossos tropicos, d. que 6 O SR. PASSOS DE MIRAN- condecorações partidarias, O SR José Carlos-E' pre tituição.

Eu agora me acosto, não ao con- O Sa Pedro Moacya -Mas a União na questão de ensino pri- uma escola de primeiras lettras na Entremos agora S. Presidente,

same parcellados. Assim o fazem, (e agora vou fallar em direito ad- sa vã.

dos, o que ficara da tormenta po- tural; esta com uma cadeira de são de direito substantivo, desor- do Governo...

E foi nomeado para as mathe- os de nma dada seciologia, mas mais ou menos habilitação. E co- mo indispensaveis em um curso

que não era propriamente o por cursos superiores; mas não me priamente ditas. Muitos dos nos desses delegados é a de propagar cola tal que não tenha uma aula riencia de magisterio que é um tuguez que todos nos sabemos por- furto so desejo de alludir so que sos actos so differem dos actos o pensamento do Governo, é re- aunexa de agricultura, e dizer a trabalho que esmaga pelas aulas que simplemente o fallamos des se passa na Allemanha, onde a e. do Poder Executivo pela origem alizar conferencies sobre o metho- uma outra que tenha uma de edu- repetidas os proprios mestres, quaute on primeiros annos da vida, te- ducação intellectual tanto se a- Quando concedemos prorogações do, não só fiscalizando, mas ori cação mineralogica, sem naber que, to mais os alumnos. Posso fallar ve então de passar para a cadei- vantajou á da França. Os alle de licença a funccionarios publi- entando os professores. ra de litteratura, sem trequencia. mãos entendem que o legista não cos, elaboramos leis impropria Ora, o regimen de fiscalização ba, uma cadeira de agricultura Vou agora passar ao ensino se-Um alumno, com transferencia da- leve ser apenas um interprete de mente ditas. Nesta esphera da le- do projecto não é este, embora pratica, de noções agronomicas, é cundario, quanto á sua organiza-

por isso, alem do estudo dogma- do funccionalismo federal ou es- sidem.

mas garanto que não anda longe claes, para que o alumno possa legislar sobre o ensino secundario que encontremos Ministros que, e sómente o que se aprende no leitura de livros pedagogicos. da reslidade na maioria dos Esta- comprehender por um criterio so- e superior, sem prejuizo da crea- succedendo ao actual, continuem Amazonas ? A nacionalização não Peço, pois, a attenção dos illus-

passado a respeito desta mesma um dos dous partidos, e que, sen pratico para o theorico, do degma- Desejaria ler a Camara as paincidir neste peccado do sacerdo. cos differentes, a disparidade na to, a vida jurídica de um povo, e tro. incidir neste peccado do sacerdo, ções differentes, a disparidade na to, a vida juridica de um povo, e tro.

cio de religiões mortas, que sabe tural no tocante ao aproveitamente ha lei a respeito de serviços pur O SR GRACCHO CARDOSO para a masumonica, de modo que O SR. PEDRO MOACYR-Um toda a austeridade da lei, de te ditas.

a tolerancia camareria das appro- organisa serviços é lei prorriamen- legados, como os inspectores de cola primaria não se deve ensinar mas para fazer cathechese, á ma-Si assim for, sinda faço minhas vações... E' possivel se obrigar te dita, no sentido de um's lei co- Fazenda, empregados federaes, de sómente o A B C e a taboada, neira da Biblia. Elle diz que o as palavres do men bonredo colle- um Estado solicito ne moralização mo as que affectam a constitui- "aracter effective, tendo, não so- mas a exercitar a attenção e a ob- ensino secundarlo não tem sido ga pelo Rie Grande do Sul. do ensino, onde os diplomar se ção da familia. mente esta missão de fiscalizar, servação, a adquirir autonomia da ministrado como devis, que o en-

territorio a concurrencia dos pseu- hygiene publica é lei de direito ros methodos do ensino, homens educação do caracter, do senti- formar bachareis, nem engenheiirremediavel dos estimulos na propriedede? Mas. Sr. Presidente, ahi levan- quelles Estados que consagram o Nos legislamos sobre certa ma- Abranches, nosso distincto collega, dos. (Apartes.)

cutivo, relevem-me a repetição; UM SR: DEPUTADO-E'exa- aos apartes, sob o ponto de vista nheiro Guimarães, a sua finalida-Barres de la Com- propriamente moral, como deve ser de em si mesmo e não como sim-Ex quer a unidade dojensino.?

co do legislador, è estabelecer as missão.

co do segundo as quaes se de duo o adquire por outros meios do aos cursos superiores.

Ex quer a unidade dojensino.?

co do legislador, è estabelecer as missão.

co do segundo as quaes se de duo o adquire por outros meios do aos cursos superiores.

co do legislador, è estabelecer as missão.

co do segundo as quaes se de duo o adquire por outros meios do aos cursos superiores.

co do legislador, è estabelecer as missão.

co do segundo as quaes se de tudo, o projecto concede que não sejam os do ensino, ou por muito que usiba, não será um la estabelecer as missão.

co do legislador, è estabelecer as missão.

co do segundo as quaes se de tudo, o projecto concede que não sejam os do ensino, ou por muito que usiba, não será um la estabelecer as missão.

co do segundo as quaes se de tudo, o projecto concede que não sejam os do ensino, ou por muito que usiba, não será um la estabelecer as missão.

co do legislador.

até em um cartio, collocado á dis- sté aqui os Estados não se teem niformidade atios de que o diplo. Spencer: e é isso o que constitue da Parabyba, por exemplo, não Para que continuar nesta ques- de V. Ex.

seja tão differente do diploma de tão de constitucionalismo? com as minhas palavras, e deede ram em tempo, e se trata de re- lagoas, que arguindo-se por acaso para conseguir, o que deve haver, não falasse, não seria possivel que faz especialmente na familia.

lutos, não é possivel. to caso vamos ver qual o senso O Sa. Castro Pinto -Não fal- jecto principia por violar flagran- de primeiras lettras, no laterior do en tal sentido, mas como um a temente a Constituição, ingerindo paiz, seja do mesmo modelo que dminiculo.

Reconsiderar a lei lora de merme.

Quando no Brazil for uma verneutica mas nunca fora do senso
commum,

Quando no Brazil for uma verser que para mim esta questão é
dade o dogma da liberdade proaccidental; mas quande se diz acde federalização, contrôle, superinde federalização, contrôle, superinde federalização, contrôle, superinde federalização, contrôle, superin-Vamos ver como a anaichia re fissional tolitur questio, que se cordo ha uma idéa correlata—é a tendencia da União sobre os tres sobre o ensino secundario.

Perfeitamente. Mas neste caso effectiva, será mais uma promes- muitos apartes)

Temes nesse Estado, da minha stantivo e direito adjectivo A's rio, quer no superior produza fru- netrou, até a medula, nas institui- E, Sr. Presidente, não é só por hypothese, bachareis em lettras por vezes o snobismo da novidade ctos sazonados é preciso que haja çoss de ensino do nosso paiz. (Tro- causa da saude, é por causa do chega a ser uma logomachia. | fiscalisação, não a fiscalisação que | cam-se muitos outros apartes.) | amor aos livros que se não deve Outros Estados quererão, ex- A verdade, entretanto, é que, tem havido até hoje completa- A uniformização absoluta do en-

vo, da competencia da União, e o Eu quero um corpo de indivi- que se attenda ás condições da prender, brincando, si assim me sics, notanica s toa, isto é, somen- Em outros podemos figurar ba- adjectivo, da competencia do Es- duos que não sejam, como até região, conforme se trate de um posso exprimir. te pero nivro. Um lente, depois de chareis com tres annos, em outros tado, ha essas duas catherorias no aqui, alheios a profissão do ensimacio agricola, industrial, etc.? O SR. Passos De Miranda—A Ora, dando ao 8 24 doart. 72, tas, relatar e transmittir so Ministrator a mesma educação que o entre nos, para exercer a pressão da Constituição a intelligencia resto o resultado de seus trabilhos, individuo de uma capital como

tro da pobre pneumatica, escanga- de direito, onde não se estudem gulamentar o exercicio das profis- Eu queria um serviço systema- 6, o Estado absoluto, unica fonte sobrecarrega a creança, accumulhada, onde queria provar concre- as sociáses; outras em que estas sões liberaes, não é ao direito ad- tico de fiscalização, Sr. Presidende de vida, unico propulsor de pro- lando a tarefa escolar? tamente que podía se dar o vacuo sciencias prejudiquem o programtamente que podia se dar o vacuo aciencias prejudiquem o program- jouro, isto e, a competenda se, em que o croverno despendes- gresso, a pensar por todos, mesmo de estudo professores, está no rigor podia respirar um elephante, si ma do estudo propriamente juri- gislativa dos Estados que ficará se, talvez, o melhor da somma em questão de pormenores?

uos, o que negra da tormenta po- tura; esta com uma cadeira de rem da mais alta funeção da so- OSR AFFONSO COSTA—Eha maneira a se reproduzir no Rio, satisfação com que certos catões litica desencadeada pelas frações medicina legal, aquella apenas com litica desencadeada pelas fracções medicina legal, aquella apenas com de ser assim mesmo.

daquella época.

Quanto so que se chama habi- ria, applicação forense, aquella ou- competir aos legisladora. Wushro so que se ensum usus ita, approvedentitas e feitios O Ss. Castro Pinto—Eu digicas, transmittindo a todos os UM SR. DEPUTADO—Mas conhecimentos que elles, e as veVou contar uma anedocta: | differentes, inundando o Brazil. | go:—legislar. Differente é dizer: angulos do pois o coloro de provincia de conhecimentos que elles, e as ve-Um professor, por muita dedi- Quanto ás sciencias nos cursos --crear. Nego aos Estados a com- tadora desta reforma, que dep n é pela descentralização completa ? cimentos do que elles. Isto é q

querendo seguir a policia, não ten- O SR. PEDRO MO LCYR da regras do direito no concernente sores do que de programmas de estou de acco do com V. Ex. de effeito em bancas de exame. a liberdade profissional, e, portan- ensino. que fosse nomesdo, nomesdo o que? OSR. CASTRO PINTO—Penso to, no que respeita ás exigencias E como, Sr. Presidente, esta re- zação, uniformização, um molde só integral não é uma palavra va. Si que os estudos sociologicos, não de ordem scientífica, ao preparo forma do projecto póde chegar a de escolas primarias, secundarias e é ensino integral, como é que quetechnico, ao tirocinio escolar, sem extinguir os velhos habitos, ana superiores, sinão no que respeita rem tanta materia, ao mesmo temmaticas, pensando que a mathema- os que se referem as diversas o que o diploma do medico ou do chronicos, do antigo regimen de as bases do ensino é o que não po? E' incontestavel que o probacharel não se pode comprehen- ensinar, como podemos conseguir quero. E' certo que o Estado tem gramma do ensino seriado está no ler. (Cruzam se os apartes) isto sem que os delegados do Go- de intervir, mas daudo as beses, proprio regimeu integral. OSR. CASTRO PINTO-Sim, cre verno deixem de cifrar a sua in- os fundamentos, o traço geral, como UM SR. DEPUTADO-Está ar estabelecimentos de ensino, por cumbencia atomar notas e a com- damos agora.

decretos legislativos, élegislar.

Mas ha leis propria e impro
Entendo que a missão fecunda zanda do Estado; mas dizer á es
garanto em nome da longa expe-

como fez o benemerito Sr. Dunshee ser a nacionalização, a dos metho- cação intellectual.

UM SR. DEPUTADO—O Mi- bom cidadão. Em que consiste nistro poderá tomar os conselhos esta educação do caracter? Ella se faz na pratica, na vida de to-O SR. CASTRO PINTO-E' dos os dias, mas não nos livros

pero venia a todas as pessoas generar a instrucção secundaria, em assumpto juridico, um não o concurso de todos, afim de ve- elle tomasse o meu conselho. (Riso.) O SR. CASTRO PINTO -O po per venis a souss as pessoas generar a insuruogao secundaria, om assumpto juridico, um nan informatia de volumente de compasso de la compasso del compasso del compasso de la compasso de la compasso del compasso de ta chegar uma allusto minha, que a invassão de sua autonomia? do curso, que o outro seguio em sotual titular da pasta da jostiça está fallando no sentido da com- raizes ancestraes, é uma força he-O SR. PASSOS DE MIRAN- virtude da differença dos pro- podem reerguer o ensino da deca- pleta nacionalização do ensino reditaria e um epileptoide, um da-O SR. CASTRO PINTO-Não generado, por mais carinhosas attenções que tenha na familia, é um destinado á pratica de crime, E' verdade que a instrucção tem ou à desgraça do vicio.

O SR. PEDRO MOACYR-O pro- E' impossivel que uma escola ha duvida que as escolas influem

Primeiro que tudo, no Brazil, a O accordo, por melhor que se. O SR. CASTRO PINTO-As- idéa fundamental de toda a refor-O Estado deve ter o contrôcte? ja, não havendo fiscalisação real sim, acceito perfeitamente. (Ha ma do ensino secundario é simpli-Senhores, a balburdia é de or- ou a reforma vae ser uma nihili-Para que este accordo, quer no dem administrativa, é decorrente dade. Deve a reforma refuzir os

ao preceito didactico, que faz com Idade em que a creança deve a-

taneos da curiosidade intellectual. Uniformização, nivelamento, isto a morrer sob o peso com que se

E assim, todos os appareinos, e prinosopnia do direito, outras em exercicio da liberdade individual corpo de delegados do pensamento todo, é que se poderia dar uma do alumno pelo estudo, facto que as collecções de animaes empalha- que se restabaleça o direito napetencia para legislar, estatuir as de mais de methodos e de profes- O SR. CASTRO PINTO-Não; pedantismo nacional, armando ao

us distribuição do tempo.

O Lloyd

Vapores esperados DO NORTE Brazil-em 29.

De New York Goyas-em-6-de Novembro. DO SUL Espirito Santo-em 20 Olinda - em 26

Loteria Pedolai Para o dia 19 200 cintes por 208000

totações da praça DIA 8 DE OUTUBRO Algodão da mutta Idem do sertão Idan de serido, legitimo 138000 Assurar, bom, 28000 e 28200 en-

Borracha de mangabeira, secca 1\$000; nova 18000 Mamona, 28200, ensacada.

Milho, para exportação 2\$00, 3\$000

bachareis em direito, não deve ser dor, quando trita do ensigo se eduque o raciocinio pelo exer- nossa legislação.

Entendamo-nos. Além da sua to, pela methodica e natural edu DA da um aparte. cial, na sua perte que eu chamo

vo, sem que eu, assim fallando, cto; mas pelo raciocinio, que é a volva o positivismo. queira excluir os outros elementos directores da opinião illustrada em um paiz qualquer, da eivi. do injusto, o com dade do erre.

que reunisse em seu seio enge- aronselhardo as sciencias funda- mais a logica? sino 6 um fim primordial, supe- nhos latinos com que sahem os Mill.

E não é certo que no bacharel, attingir aprendendo que nesses no compendio de A. Bain ou de tro annos de partuguez; en accres- O SR, CASTRO PINTO-Em panha e até na Russia. a essa espectativa de alto cultivo sobre esse programma.

dos, a que mo refiro, não corresoutros assumptos e vem com um —Isao é do ensino superior.

Um individuo que tivesse a Provarei á Camaça lendo até o repelos socialistas. pondessem aos rec'amos da opi aparte completamente alhaio ao OSR. CASTRO PINTO—Como maior illustração do mundo e não gulamento. (Ha outros apartes.) ridica da nação, a culpa não seria do raciocinio, que 6 um dos obje- além: pergunte a V. Ex. si o es- tores, não peccam miseravelmen- a fazer.

solução dos mais serios problemas prazer e com mais attenção do isto que nos devemos erguer nesto rição ga palavra?

de ordem social depende imme- que en.

paiz.

A lagua vernacula deve acom- das, com quatro annos, para o pri- le pelas universidades populares, diatamente dos boas engenheiros,

O A STROPINTO Muito Proseguinão, Sr. Presidente, o puntor todos os annos. Na pro- neiro e ties para o negunda, não sele cas no superior que está a em da dos bons medicos e dos bons ju- obrigado.

peito, mas, mas ha muito de as-raciccinio.

para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo? (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Si en podesse, in- al a resumo. (
para Spencer. Spencer. Spencer. Sp um assumpto sebre o qual medito é a dos preparatorios, dos com- noção formidavelmente revolucio- Um prefessor de gaographia, que nosso pais. O theorico diz respeito ao ra- meditação, de iniciativa intellectual, tudo, mas só se deve ensinar aquil- un ciocinio e a expressão.

Quanto d'educação de racioci- as licções, servilmente, virgula com a educação de discipulo prin- a reteorología, a hydrographea, a não pelo crador, quizerem seguir nio, ε preciso estabelecer-ce, de por virgele, como sem excepção em luente para a sua missão so estereographica. lum medo claro e terminante, que se pratien nos lychos. a sociologia; a historia, não a his-lidéas.

instituições, como em Seignobos instrumento sublime que é o da pensadores consignam e o conservicial, mineralogica, agricola. Uma tra consa. e outros anteres. dario, a educação do racionicio, os tudo da filiação.

20:0008000 o da observação; o da experien [pre a seus antecedentes; não ha lhopes hamers do mindo, podem totegen? inha sen avô Não deve de modo algum ser Em vez de somente historia na- m dographo, que niuguem ira apren- cação moral. esse trabalho de recheio com que tural memorisada, ensine-se biolo-

dando as crudições adiposas dos etivos; e em vez de historia uni de educação dos faculdades de da familia e de sociedade, mas sino secundario, nas duas divisões As mathematicas, a biologia, a nós, a estafante incorpor ção de aprendida desde os seus primor- sistir mais no conhecimento dos que diz respeito á educação intelsociologia, o grego, o latim e mais factos, datas e nomes proprios dios, a sua historia, as suas dia homeus e das consas nacionaes, em lec'ual, contra que diz respeito a isto e mais aquillo, em varios e trate-se de conduzir a intelligencia l'actações, como se falla o pertu- chorographia e historia do Brazil, educação pratica, além da propepesados programmes, cada um com do alumno na apreciação dos phe quez na Parahyba e em S Panlo. Si o mestre não for um blase, dentica-Semente de algodão, 750 e 720 dezenas de pontos, uma enormi Inomenos sociaes, mostrando-ines que os incurses e so- um resimoso, um sumpres orça de 21 de janeiro de 1893; dezenus de pontos, uma enormi nomenos sociaes, mostrando-lhes quaes os factores naturaes e so- um desidioso, um simples orça- Citó o art. 35 do decreto frangulho de noções abstractas, com mento na sociedade humana está de ser; depois a nossa litteratura, pertando-lhe os sentimentos civi- . «O ensigo primario superior as cabecinhas sem uma ideia au- em factos sociaes anteriores; en- Quer queiram quer não, os he- cos e moraes, sem precisar de re- comprehende : A educação moral,

um trabalho de desassimillação pelo criterio da filiação historica só. nomia, da physica, da chimica, da como em tantas outras cousas, mais solida da unidade nacional exigua, nesse sentido. biologia, até a historia: apenas as que não passam da introducção - a lingua.

homem é homem, sobretudo por Eu pergunto, não em meu nome, lada. que tem o raciociaio, porque tem mas no de Augusto Comte: Não Fallem de outra maneira os que da mais. Os engenheiros, medicos e le- a faculdade do discernimento, da son positivista, digo entre paren- por altruismo exaggerado advogam Esse compendio de instrucção Confrontando. Sr. Presidente, o lencia, saben lo distinguir o justo primeiro livro do curso de philo semos nos mesmos, porque entregestá na primeira parte?

Sr. Presidente, um congresso Ja ve Sr. Presidente, que eu, de todos esses methodos para que ta geographico e político. (Apar-Afficil. que reunisse em seu seio enga- aronsethardo as sciencias funda-limeis a logica?

nheiroe, bachareis e medicos, não mentaes, atonselho a educação do F., não aprendendo os methodo, Dialecticos, argumentae; a razão Não me demoro em impugnar paizes, onde as reforman obedecem questões que se apresentassem erte do syllogismo, a verdadeira tentes sobre este ponto, eu queria la fallar tal qual o lisboêta: aquel- dispensavel.

o nosso preparo para resolve. Os a observação desarmada de instru-mathematica elementar e mathe-Lettras. mais palpitantes e sérios problet mento, a observação dos factos a matica superior. qua a acção humana jamais pode Como vae o discipulo decorar Presidente, a reforma consigna qua- Peço a palavra.

enfeixados todos es conhecimen- reza limita em absoluto a seção de methodos especiaes a mathema- perque sei, além de outros casos seu aprenda com V. Ex., a quem que vae reformar o ensino secuntos technicos, os conhecimentos do homem, que os não pode mo- tiea superior, sem ter anteriormen to de um estudante de medicina considero mestre. solidos, os conhecimentos uteis sob d ficar, resignando se... ; to aprendido essa mathematica? reprovado aqui no 6° anno do O SR. ARTHUR ORLANDO democratico. E é o principal deo ponto de vista social, e que por O SR AFFONSO COSTA -Sij OSR. PASSOS DE MIRANDA curso, por não saber o vernaculo -A historia dos nossos institutos ver do República, é abrindo aos

portento, que a culpa seria do en- gramma de estor a sommulado, mas... encia, é proferir uma verdadeira como tambem de formular a parigos relatorios, onde vem isto. O mesma correcte benefica na qual sino superior em nosso paiz, si os O SR. CASTO PINTO—Estou blasphemia perante a pedagogia mo- lavra fallada na occasião, como Collegio Pedro II teve a ideia de não attendemos simplesmente a diplomados não correspondessem expondo as n.in. s idéas geraes derna. Que sabe o discipulo sobre ana- oplniões ou traduzir no soneto el O SR. CASTRO PINTO— ro mental das massas á solução V. Ex. não prestou attenção, lyse, sobre calculo? na prosa litteraria o pensamento Nunca teve. Si as tres classes de diploma- estava embebilo na cogitação de OSR, PASSOS DE MIRANDA que tende a se fazer percebido.

nião quanto ao rumo seguro das que eu estou dizendo. saber de cór estas noções?

como institutos, mas da decadencia escional e cuja c'aboração não se analytica como póde em logica es- 10 emprego do infinito pessoal, um -Vamos ouvir o orador. Is o não prevain contra a mi- O Sr. AFF INSO COSTA— similar e não em sobre arregar a top só porque até certo tempo o panhar neste "Telento com a sua s

Vamos, agora tratar da missão sciencias physicas, etc. até com- Mas, a educação das faculdades as fallar agora sobre a educação interrompem o orador.)

convenientemente as faculdades de tos. Si fosso pessivel, ensinava-se casino pratico do ensino secunda- vicioso (Riso.)

a explanação que estou fazendo na Pols quem aprendo as nocões tribuna hão de se convencer de lo respectivo programma será o. Mas, observando nos gabinetes. Por isso, Sr. Presidente, na edu- sobre a stanicophera e, na geolo-; que este cycló de quatro anues no das s ichcias fundamentaes: a ma- nos laboratorios, na sciencia chi cação la extressão, en collocara gia, noções sobre a crusta cerres- ensino secundario é, sob ponto de thematica, a astronomia, a physi- mica, sabe que instrumento é case o volar equipo classico, si tal a a tre, precisa conse de nocion ele- vista pedegracio, sobo o ponte de S. Salvador — em 3. de No ca, a chini a, a biologia, e, visto da nomenclatura, instrumento de sa non redia lase no nitor dos mentarissimas de physica, vista didactico, inferior ao que se mentarissimas de physica, vista de physica, vis addicionadas, por intuitos de en chama na França-Escola prinse Agora mesmo na França, sabe sino pratico ao primeiro cyclo? ria succeior. toria chronica, memorisada, em Na sciencia natural elle vae V. Ex. o que se da? On relato- A geographia sindo e geogra-

nossas escolas, mas a historia das aprender o manejo desse outro rios, a imprensa, os escriptores, os phia politica, economica, commer- UM SR DEPUTADO-E' ou-Han o abandono cada ver mater passon que estudon todas estas OSP CASTRO PINTO-Não Noste ramo do ensino secan- Na historia vae aprender o es. de cadeira de grazo, com pertes de generalia a cadeira de meldeixar a llde nocies de direita compercial, berdade de fallar sobre gassumpto pr gi mmas ser la tedus dos; o en- VV. EEx. sabem que os phe- Abram. Sr. Presidente, uma es- de escapa de política de descripto escripto sino será antes o dos methodos, nomenos humanos prendem-se sem- cola do grego ensis do pelos mismo atinas, a pretexio de educação tão brilhantes paginas, como mescia, o da classificação, o da filia fum só fueto humano que não te fadicionar, e da situactivo, musica. Que o agora chôrdar que como Beta preoccupação da reforma na parta, graphophone, até cine- pto diffi il: o que se chama a celu- obedece a um bellissimo movi-

mento democratico, o ensino po-O unico ensino moreleque a Es- pular, o ensino das classes pobres, assemelhamos os nossos alumnos gia, sobretudo se eduque o intel- Nete caso, en entendo que se tado node pronorcia pr. 170 como des classes laboriosas; mas isto a verdadeiros gallinaceos na cêva, lecto juvenil nos methodos respe l'ieveria in her toda essa columna foi dito, supprindo as deficiencias não pode ser em prejuizo do enversal, como se aprenda entre expressac com a lingua nacional, cumprindo o sen dover, é o de in- a que neabei de me referir, uma

tomaticamente assimillada. Houve sine-se a critica das instituições terodoxos, a lingua nacional é uma correr no religioso, contando-lhe a instrucção civica, lingua franceza nossa historia dizendo onnes fo- e noções de litteratura franceza. cerebral, fez-se apenas um doutor. Reforme-se o ensino conforme. A lingua portugueza ai da une ram os nossos homens superiores historia nacional e noções de his-Cera de carnauba e borracha de parvo Para se educar o racioci- as necessidades evidentes da edu- na mesma evolução historica Por- e os moveia que os levaram a se toria geral, especialmente dos temnio não é preciso isso, é preciso cação dos moços e com os prece tugal e o Brazil, e não serão os pronunciarem deste ou daquelle posmodercos, geographia da Franmaniçoba - Só com a vista de merum programma reduzido as theo- dentes de nossa nacionalidade, el tentamens dispersivos de acade- modo na vista social. E' a moral ça e des colonias, e noções de ries, ás ideias superiores, ás ideias não nos levemos tão longe pela micos que acabarão com esses mo- das escolas pelo methodo biogra- geographia geral, especialmente de ger es da mathematica, da astro paíxão dos moldes vindos da Fran-Joumentos que são, hoje, a base phico, a unica possivel, embora geographia commercial e industrial, Si um mestre ensinar conveni- usual e de economia politica, Elea unica precesupação do legisla- noções geraes, de maneira que se de consas brilhantes e mortas em Façam todas as tentativas que entemente, conforme o destino de mantos de arithmetica e suas prinentenderem, e sempre será verda- suas licões, quem foi Anchieta, cipaes applicações ao commercio. cicio senveniente do pensamen- O SR. PASSOS DE MIRAN de que fallar conforme os cano- José Bonifacio, Benjamin Constant Elementos de calculo algebrico è nes da lingua vernacula é ter cum- e outros vultos da nossa historia de geometria. Regras da contabimissão propriamente, especialmen- cação do faculdade critica por OSR. CASTRO PINTO—E' ques prido o dever mais sério na com- patria, ferá feito o ensino da modificade usual e de escripturação te educative, o ensino secundario, excellencia, a medicação indu-litão de palavras. Nacionalizamos municação do pensamento, porque pral civica pelo methodo biographico, mercantil. Necões de sciencias phytem o seu papel, e importante do resto da creação animal. O melhor ao nosso meio. que é uma bugiganga bonita ens- commercio e á industria. Desenho

gistas, além do seu mister de pro- critica qui o faz deliberar consci- thesis, para não ser apedrejado a causa da ignorancia, da preguiça moral e civica não proporciona programma do ensino primario fissionaes, constituem a mais elevada camada na cultura de um poos fins; não é guiado pelo instinque em materia de ensino se eaAs mathematicas, o inglez, a

O SR. AFFONSO COSTA—O meiro evelo do projecto ora em physica veem de fóra, mas a lin- nosso programma não dá isso, faculd le autonomica por excel- Mas Augusto Comte no seu gua é nossa e dos portuguezes que O SR. CASTRO PINTO-Não differença ha, cumprindo notar, do injusto, o bem do mal, a ver-sophia diz. mais ou menos o que no Brazil e Portugal só existe divon repetia; si o estudante apren- ferença debaixo do ponto de vis- governamental a moral é muito di- mais unidade e coherencia, mais

seria um congresso, um parlamen, espirito deductivo nas mathemati- vae aprender logica mneumonica, ha de vencer. Nós não podemos la ideia dos dous cyclos, sabendo la uma orientação logica, esta to apto para resolver todas as cas, unico meio de se cultivar a Respondendo aos apartes insis obrigar o sergipano ou o guasca que isto não passa de novidade corrente que deu o ensino prifossem de que natureza fossem ? no so do syllogismo, naturalmente saber si a logica do projecto é a le dirá—recepção—e este—receção. OSR. ARTHUR ORLANDO—sterra deu o que se chama Uni-Logo, o fim propedeutico do en- empregado, não o daquelles versi- de Aristoteles, ou a de Stuart A linguagem é a mesma, mas a A historia da nossa pedagogia mos- versity estension, summer mecprosodia varia. Como uma ortho-litra o contrario—que esses dois tungs, verdadeiras academias porior, porque é na cultura acade- cascabulhos, que deglutiram logica. Nesta ultima ha uma parte que graphia phonetica para a lingual cyclos vem do seculo passado. Epulares, que deu as academias mica que setá a força intellectual deductiva, dizendo cousas a resesse chama methodologia.

dirigente das sociedades, é na cul- peito das quaes sabem menos do Ora, em methodologia temos of UM SR. DEPUTADO—Vae nobre Deputado encontrou essa para adultos, as associações philotura academica que nós fazemos que do hebraico. Pela astronomia festudo das sciencias mathematicas: mais uma contra a Academia de palavra nos relatorios e nos papeis technicas, as associações philoma-O SR. CASTRO PINTO—Sr. O SR. ARTHUR ORLANDO na França, na Belgica, na Spiesa,

no engenheiro e no medico estão phenomenos a fatalidade da natu- Stuart Mill o que ha a respeito centaria mais um além dos sete; fim, não será a primeira vez, que Esta é outra corrente; não é a estas taes classes podem ser re-solvidas todas as questões alta- de curso secundario, que discipli-O SR. CASTRO PINTO—Dizer fficuldade é esta de transmittir ás divisão de cyclos existe ha muito que brando a apathia secular do que se pode aprender o methodo tiras do jornal, ao noticiario do tempo. Dar-se-ha simplemente o povo em materia de instrucção, sociaes ? Não se poderia dizer. Todo o mundo accusa o pro- de uma sciencia sem saber a sci- dia seguinte, as nossas impressões, seguinte; lerei á Camara, os anti- determirar em nosso paiz essa esta de trazer á tribuna as nossas cyclo quasi desde a sua fundação, educação do povo, mas ao prepamas agitados desordenadamente

O SR. ATHUR ORLANDO relevantissimas questões de inte Eston formo ando o programma, resse social, desde os melhora- dividi o en no secundario na sua Eu nego que possa saber isso em infeliz nesse phantastico supplicio do o illustre Deputado fallar; do principios da sciencia seconomica, desde os melhora- dividi o en no secundario na sua economica, desde os melhora- dividi o en no secundario n contrario, esgota-se a hora, e eu da historia das instituições, ha de nharia sanitaria, até a ordem ju- pratico, estou fillando a respeito O SR. CASTRO PINTO-Vou Quantos por ahi, mermo escrip- ainda tenho algumas considerações Coquecer muita cousa que certos a desinstitutos de ensino superior, etivos do ensino secundario edu- tudante não aprendeu geometria te na collocação dos pronomes e VARIOS SRS. DEPUTADOS á ignorancia popular.

daquelle tempo - cyclo?

do mesmo ensino, mal organisado, limita as mathematicas, vae até o tudar o methodo de Descartes? dos característicos da nossa lingua, O SR. CASTRO PINTO Si rios obstaculos a nova invasão de cneino dos sciencias sociaes. O ensino deve consistir em as- ema das excellencias do Aizer cas-, os meus colle cas me quizeram acom parbaros que se chama-o socianha opinião de que a perf.ita Ninguem ouve V. Ex. com mais memoria do estudante. E' contra uso danlingua se deixava á inspi- generosa attenção, verão que os pobalenges já ás portas de civiliza-

que acabe de dizer é o que pen- tria França vae ao 6 anno, no constituem uma inneverão felizanh escola primacia superior que se ha de O ensino superior 6 de grande interesse publico.

O consintence publico ponto de cazer o que pen- principa consequir su cacional principa consequir isto. Ha uma differencia principa consequir isto principa cons educacional do ensino secundaric, pletar polo e abecimento de meNão ha muito de original a resnoito mon mon to de original a resnoito para Spencer. Si en podesse, in- a a resumo? Geographia e Iln- do diluvio; não me prova que o co que as frequenta, de operarios, cyclo não seja uma novidade no não de alumnos come os dos ha muitos annos. O ensino secunpendios, a dos pontos para exanaria trouxe esse espirito superior, eteja na altara de sua cadeira, Succede, porém, que estou fiteres extrinsecos do ensino todo
Spencer a respeito o ensino.

Spencer a respeito o ensino.

habilita completamente seus alum- cando nesta questiuncula de cyclo; concreto, todo pratico, accessivel. O alumno jamais desenvolver. A relatividade des conhecimen- no em tudo que diz respeito so ja não 6 mais cyclo: é um circulo fintuitivo quasi; a escolha dos asde imaginação creadora, decorando lo que for mais util, de azcordo Só na geographiaphysica tomos nela importante do assume de assume de

pois do seu correctivo. Nacionali. Depois, Sr. Presidente, o ensino

legaes, a razão delles como outros e dos Estados determina-se ape- nomear esses fiscaes, para servi pirito industrial das vastas metro- neste momento nesta parte espe-Els o que 6 o ensino, realmen- tantos phenomenos humanos: e nas segundo os interessados sejam rem nos proprios Estados oude re- poles modernas, não se compre- cial de minha oração, porque se hends bem. Pois o habitante do refere ao que eu, como professor E' irrisoria essa fiscalização vi Rio Grande é obrigado a aprender do ensino secundario, tenho obserpodem não acreditar na anedocta, briga a estudar as sciencias so. Compete ao Congresso Nacional gente, Sr. Presidente. Pode ser na escola de primeiras lettras tudo vado e meditado, além de algana

lam multo para sermos homens O SR. CASTRO PINTO - ...um li-

O caracter nacional, respondo olhos desses pensadores, como Pi-

Demos de barato, entretanto, escepcional.

este lardor, que é simplesmente de intellectual. uma difficuldade de expressão. Quanto á agricultura, á hygi

dario, não nos offereceu uma re- tes.) forma das mais felizes Sacrificou o principal, que é a educação do Sau professor e sei que o alumraciocinio, e da expressão, a edu-no, sahindo do cura secundario, será serio. cação propedeutica a esta preop-inão fraz muitas vezas os elemencupação que devia estar confindar tos precisos do linguas, quanto a institutos differentes, como mais de direito patrio, que nos squelles a que arab i de me refe- proprios em larga proporção não rir-a escola primaria superior, as ?

que nas democracias elle seja se- forma. nbor consciente de seus destinos. O SR. CASTRO PINTO de incluil-a.

aprender porturuez somente du- Constuição. rante os quatro primeiros annos O SR. PEDRO MOACYR— Sr. Presidente, para os motricudo curso sahira com tinturas de Mas no terreno do ensino estamos plados a promoção é mediante as tema gymnasial, si se saz coracportuguez.

recursos na exposição das idéas não deu 36 faltas. | Como as estheticas. | O projecto para mim é contru-com a originalidade de um idio- Isto o humilde orador que orador. Este exame de fim do anno predictorio. De um lado, elle quer que

Aprende-se mathematica, birlo-ito das notas diarias, ou se deixar la a opinião condemnou. cgia, aprende-se tudo: mas, afinal levar por paixão pessoal, ou dou- Ninguem man lará alumnos para rectora, como principio dominante de contas. estudantes que sabem trinaria, política ou religiosa, e é um curso de tanto rigor nos pro- da questão, que as notas estabeletodas estas cousas não esabem fa preciso que não se facilite essa g ammas, quando tem a faculdade cam o criterio scientífico e verzer um bilhete a seu pae, depoie arma de perseguição que muitas de submettel-os no fim do anno dadeiro para prova de capacidade de annos seguidos em estudos des vezes poderá prejudicar o ensino a exames, sem a obrigatoriedade do estudante E nos temos shi tantos douto- V. Ex. admitte que todos os O SR PASSOS DE MIRANres que, tendo de fazer uma cou- professores sejam juizes integros, DA-Essa exame node ser prepa- (Ila diverses apartes.) sa simples, uma insignificante no-laço possam errar e não tenham rado tamban em quatro ou cinco. Não: o exame de conjuncto, no ticia para os jornaes, soffrem de paixões?

uma inhibicão lastimavel. A culpa, repito, não é do ensino. Nos temos necessidade de está nas notas das cadernetas. Etringir a um estabelecimento quer matica e adia o exame: faz os es-Esber estas cousas e é, portanto, Para mim é o criterio principal particular quer official o mister de tudos de biologia e adia: faz o de na pratica e na constancia do ensino da lingua necional, não de 6 o unico. grammaticas exaggeradas, que o A decadencia do ensino origina- DA dá um aparto. alumno adquiere a necessaria ha se tambem da incapa sidade, da desi- O SR, CASTRO PINTO-Mas 186 voz. V. Ex. acredita nesse ex-

bilitação para redigir uma carta, dia e incorrecção dos professores, si as difficuldades são de ordem ame encyclopedico? uma noticia, um artigo de jornal. Si é do professor que tem vin- pratice, não podemes absolutement UM SR. DEPUTADO-Mas si no decurso de seis ou sete an-ido, e ninguem pode negar, a des-lite chegar a resultado algum. elle continuará a estudar todas nos de lycon não deixou um só moralização do alumno, não é plan- O SR. PEDRO MOACYR - sestas moterias. dia de estudar e praticar a lingua. sivel que se supprima na lei o ou-ligas neste caso a projecto chega a O SR. CASTRO PINTO-Não, Outra cousa, Sr. Presidente: a tro criterio do aproveitamento dos um termo razoavel, per nittindo Sr. Presidente; não posso acredireforma foi feita de tel forma que alumnos, os exames de fins de an- ensino particular com exames fei tar na coherencia de uma reforma no curso supplementar exigerse ne, os exames parciaes, em cujas tos nos estabelecimentos efficiaci, que para os matriculados estabealgebra até equações de 2,º grao decisões a congregação e o direc- OSR CASTRO PINTO-Ma lece como criterio absoluto quen-En garanto a V. Ex. que n um tor do estabelecimento vão inqui- o projecto não falla de fiscalização to ao aproveitamento do anno as alumno intelligente, que possus- rir não só do alumno como domestre. Lalguma junto nos estabelectmentes notas exclusivas das cadernetas

boas necces de arithmetica, en ensino algebra até equações de 2º cas e faltas; ha nisso uma justa OSP, PEDRO MOACYR - los que veem dos collegios partigrao em 15 dias. Tara os anpos superiores a re- respeita as injustiças provenientes O SR. CASTRO PINTO v. apartes) forma exige, em mathematicas, al de professores nevroticos, capri- Ex. da licença pata responder? gebra até 2º grao. Como V. Ex chosos, que muitas vezes birram V. Ex. em seu aparte cormi. Q nobre Deputado (referindo se ve. Sr. Presidente, este prejecto com os fracos alumnos, por motilion a objecção que de la soube lmiter a reforma frante vos inconfessaveis.

west, que está aqui, na obra que En (recorrendo a um livro.) ao exame de admissão, instituido solução, proposta poia commissão, pro tiveram fisoalização.

porque não ha outra a propor, 8; Peis o nobre Deputado iá não ver ou guando ano ha outro re. Vimos a instancia frecorrivel, restringirmos a collegios que se condemnou commigo, com todo o contra senso appellar para elles na alçada que o projecto confero quiparam, collocamos fóra da esb. paiz, com a imprensa, com todos Quator a come refire cita o as notas das cadernetas dos pro- la de ensino contenas e contena os competentes, os equiparados, texto frances, que elle reproduz. fessores, que para os matriculados da alumnos. O primeiro evole. Sr. Presidente, é o critorio vaico e infalivel do Quar dizer: Estabelecem indire- tuição, mas pelo medo como de sem competencia a ten dinas secoces, mas em amban seu aproveitamento no anno lectivo, otamente o monopolio do cosino. fecto foram e con muam a ser as semeses tem mathematica elc-

que fosse faliar sobre anatomia ficil com o nosso veino methodo, vas finaes. (Diversos e repetidos projecto não cogita de reforma quant calização do ensino, condemna a pela maueira por que o faz nasiem que o estudante tem de re- abertés l escolas de medicina, não seria en produzir, como uma bobina, tudo; Mas admittindo que por elle se zer dar os effsitos desta reforma nar dos e o nobre representante Qualidade garantida pela fabrica. aquillo que, escravizando a intel- vae avaliar o grao de cultura men- ao ensino particular secundario, po de Pernambaco seredita nas no-Esta organização a que me aca- ligencia ao texto dos compendios, tal do alumno, mesae caso de cutrar em accordo com o Go- tas de caderneta de particulares, bo de referir, não poderia entrar lhe dão os mestres. Mas ensinar o exame de admissão é inadmis verno e receber a subvenção. na reforma, não acode absoluta-geometria por Clairant, pode-se sivel.

wente a estas necessidades, dellas dizer que não se exige dos disci | O exame secundario è sario, vas l'Isso não

que, attendendo as necessidades Entretanto, Augusto Conte. le- diplomedo tem todo o curso se- ja a teem, vae crear o privilegio respeito do direito, e vejo que no do ensino democratico, se deva gislador supremo na materia, diz cindario, em um ramo propeden frasis exotico e burlesco que tem restante do tempo regimental não crear o cyclo; mas o accessorio e en invoco a opinião do illustre tico mais especializado nesta paiz, o do passado, dos que já poderei realizar esse desejo. Deputado pelo Cerrá, (referendo, paquella disciplina, conforma o cur- estro equiparad es; o priviogio des St V. Ex. me reservasse a pro-Lu peço liberdade ao men mes se ao Sr. Thomas Cavalcanti) so que o estadante tivor de seguire enfermos e invalidos! tre, um dos homens mais distin- que com uma geometria, de Clai conformo o destino que queira es- Os outros que estão habilitados cido ficaria a V. Ex. e daria por Casa VIDAL ALVERGA & C. ctos deste paiz, ao Dr , Teixeira raut, arithmetica, algebra elemen. colher, si não quizer ser enevaple la nos dar um ensino melhor, não terminadas hoje estas considera-Brandão, collega a que estimo e tar e trigonometria o curso de al- dico, para que esse exame de ad- coderão ser equiparados. aprecio, não somente pelo seu sa- geber superior, pode ser iniciado, missão? ber mas tambem porque vejo em Porque dizer, pois, que a ma- E' uma segunda instancia, como favor daquillo mesmo que deu mo- norte, 8. Ex. um desses homens serios, it rematica elementar, a arithmetica, eu disse.

de caracter, sem os quaes perde la algebra, a geometria não podem. Neste caso qual a seriedade do Sr. Presidente, permitta-me a tendendo ao adeantado da hora. riamos completamente a fé nos estar no primeiro cyclo? E' um ensino secundario? que dirigem o nosse paiz; peco contraste do que nos andamos a licença a S. Ex., fallando com apregoar sobre a nossa capacida- exame de admissão para os parcel

A critica do projecto não que- ene, ao direito patrio, o estudo bra, nem de longe, no recesso de fica em geographia, ou vae além minha consciencia, o respeito que do ponto de saturação da capadevo a S. Ex.; peço permissão cidade do trabalho esco ar distenpara dizer que S. Ex, calcando dendo em perigosas sobrecargas na exposição do Sr Ministro do de estudo força lo as faculdades bilita o estudante para o ensino na lettra i) do art. 1º, entendo que Interior as bases do ensino secun- intellectuaes do menino. (Ha apar-

lizados attendem a grande neces- V. Ex vê agera mesmo o litigio la fazer, sidade de se educar o povo para sobre a constitucionalidade da re-

S. Ex. sacrificou tanto a natu- Não acredito na eternidade d reza do ensino secundario qu. Constituição, não sou um felifez comprehender nos quatro pri- chista da immobilidado do texto. meiros annos a lingua materna. Entretanto, não estou de accordo le mas nos tres ultimos esquereu-se, com o brilhante representante do sio Nacional, e nos Estados, nos partes.) Si o estudante, Sr. Presidente, cessidade de reformar a nosse tisfeitas as formalidades regulamen- no espirito pratico, a observação di- G ÇÃO

Nos quatro primeiros annos. O SR. CASTRO PINTO -- Sim, finatitutos particulares o criterio finão se fará desses novos parcella chegar na casa não é possivel uma regular assi- neste terreno estamos de accordo, lo ao exame; e assim voltam os par idos que a tolerancia do projecto milação da lingua vernacula, quan- Proseguindo a analyse do pro-scellados. (Trocam-se apartes.) se admittir, resuscitando esses vedo não se tem ainda o senso cri ejecto, entro agora em outro pon- O ensino seriado integral é aquel- lhes costumes pelos quaes se pre-tico preciso para conhecel-a de to do debate, o n. 4 da lettra b, lle em que o estudante, por uma param nesses laboratorios de sciaccordo com as suas normas estique estabelece, que, mediante as verdadeira selecção evolutiva de su- encia a tours de force os estudansenciaes, nem tão pouco apoderar-linotas da caderneta, o estudante has faculdades, vae gradualmente ad lites que quizerem conquistar o dise da immensa riqueza de seus está habilitado á série superior, si quirindo não só neções scientificas ploma!

ma tão gabado por estranho como cupa neste momento a attenção ra os candidatos vindos de colle-la promoção da matricula dependa O exercicio da palavra escripta porque não é apenas Deputado, lização, onde não se obedece ao UM SR. DEPUTADO — Nos e fullada é, posso garantir porque exerce o magisterio tambem.

ficil de ensinar e de aprender. discipulos pode errar no julgamen- projecto; é uma regressão ao que nos equiparados tambom. Logo e es alumnos. (Ha apartes.) da frequencia escolar.

da habilitação do discente: mas não lensino.

compensação, especialmente no que E' uma golução.

pulos de doze annos nada de ex- ser reorganizado, e ainda ha uma O SR. CASTRO PINTO - SI segunda instancia. Desde que o la lei limita a equiparação aos que medicina ou engenharia, mas e objectos proprios para presentes

O anno passado foi a favored recurso nos lentes do ensino suc de exames parcellados.

Mas ensino secundario sério ha- Para obter as regalias consignadas superior, de mode a não depender se deve impor essa clausula. mais de outros exames.

O SR. PEDRO MOACYR:

sumpção juris et facto. passagem, ou promoção de uma fiscalisação do ensino, possam-man. ção, em 5 dias, pela quantia de toara outra serie do curso cecun-iter os seus institutos sem os pro- 30.000 reis. universidades, que nos paizss civi- O SR. PEDRO MOACYR— durio, ainda tenho uma observação grammas sem os methodos, sem o Rua Doque de Caxias n. 7ã.

En cutro dispositivo diza refor-greformar...

isa, bem como nos exames de con grave mente restringida a orbita dos)

notas; para os que frequentam os dia do proprio ensino integral, como

da Casa, não pode subscrever gio particular, onde não ha fisca somente das notas. amesmo systema. 6 um desvirtua- officiaes. sou professor, a couse, mais dif- O professor que acompanha seus mento des propries iestitutes de O SR. CASTRO PINTO-E

Sr. Presidente, aos vemos por OSR PEDRO MOACYR— Veja a Camara, o estudante este projecto que o ensino basico E' privilegio o ensino? Seria res-Leompleta os estudos de mathe-

O SR. PASSOS DE MIRAN faz todos os exames das materias

iao Sr. Afjonso Costa.) is acro-

O SR. PEDRO MOACYR - dita nos collegios particulares, Outro reparo a fazer na analy- Que seria attentar contra a exh- que não teem fisenlização, e conse de projecto, é o que se prende tenois do ensino não acceitar esta demnou os equipacados, que sem- genero garantido, recebeu a.

Agora com o exame de admis. O SR. CASTRO PINTO Por fiscalizados, como espera melhor exito dos particulares, sem fisca-! cabeças, superior, temos uma segunda ins-cabeças, superior, temos uma segunda ins-Pois não?

O SR. PEDRO MOACYR : lização alguma?

O Sr. Dunshee do Abranches,

O SR. CASTRO PINTO - O que A mestro em materia do fis-

to so en ino perticular; quem qui- fiscalização até nos proprios equi- Optimas espingardas para caça

E' uma reforma sur generis em peras) de um pobre professor do

tivo a reforma. (Apartes) Cagara resumir o men pensamen- V. Ex. fica com a palavra para to, que não unde externar conve-lamanhã. nientemente, no meio de tantos lados porque a admissão era um la repetidos apartes: Os favores do Agradeço a V Ex. (Muito bem. projecto não devem-se estender aos muito bem. O orador é vivamen perior para impedir, nas academi- collegios particulares, sinão quan- te schottado por seus collegas). as, a incursão do analphabetismo do estes admittam a fiscalisação laureado nas bancas escandalosas do Governo Federal, embora não se equiparem, no rigor do termo.

A presumpção da lei é esta: - que sa regeneração do ensino é maisuma de variedade de novos livros. quixotesca arremettida, sacrificios O SR. CASTRO PINTO-Pre- que talvez estejam além des nossas Anna Henriques de Sa e Maforças, para permittir que es par- ria Galvão de Sá ensinam a fa- heiros. Sr. Presidente, a respeito desta ticulares, sem so submetterem a zer flores artificiaes, com perfeisystema de ensino que queremos

·Os alumnos dos collegios defobrigados a issoisho particular poderão concer-\$ O SR PEDRO MOACYR. er a exames de promação ou se-EE em todos os casos fiéa conside-

fim do curso, não basta.

francez e adia tambem: depois

fanrendidas em seis annos de uma

le para outra ordem de alumnos.

colores, os exames, (Trocam-se

Oh! fé que remove montanhas.

Parabyba 10 de Outubro de 1907. Si se tem illudido o proprio sys-A meninada!!.

VIDAL ALVERGA & C.

de Carmine Primola

O-project -- para mim & contri- R. MACIEL PINHEIRO N. 4

ciaes e outras applicações Verniz esmalto, tambem de

Depois elle mesmo admitte o exame, unicamente, sem as notas. E LATÃO

> RELOGIOS Para algibeiras, paredes, e des pertadores. Recebon ultimamente A CASA «VESUVIO»

Vicente Rattacazo & Irmão Rua Maciel Pinheiro nº 47

19:000!

DE CARBURETO Qualidade Garantida V VENDEM F. H. Vergara & Ca

Vinhos finos do Porto, cervei genebras, licores, chás, manteigas ontros artigos de primeira que

lho. Precos muito rasoaveis. Vasos para tlôres Proprios para mesas e sala VIDAL ALVERGA & C.

Vinagre branco le Listôal MERCEARIA MATA

não polo merito da propria insti- missa. Recubea e vende a preço MERCEARIA MAIA,

19, Rua Maciel Pinheiro, 19. Almanack de Pernambuco lar con **d**o 1908 Acha-se a venda nesta redacção.

Aos cacaderes

VIDAL ALVERGA & C. A Livraria Penna avisa aos seus fregueses que despacha nestes dias grande numero de chics

Candieiros economicos chegados recentemente da Europa Precos modicos layra bara amanhã, muito agrade-

Chapens de todas as qualidades,

n grosso, quem vende mais ba-

PAULA & ANDRADE

Parahyba

Alta novidade!!...

Tecido de arame para galli

Unico deposito nesta Praça

VIDAL ALVERGA & C.

pasto genuinos do lavrador é a.

MERCEARIA MAIA

19. Rua Maciel Pinheiro, 19

Completos apparelhos de alumi-

São admiraveis!!...

Manoel Christino, tendo de se

idade, por preço commodo, offe-

Guarabira 1 de Outubro 1907.

MNOEL CHRISTINO.

cional novidade!

ecendo algumas vantagens.

DE CAPITAL

nio para mesa e cosinha

BOM EMPREGO

A casa que recebe vinhos de

55-Ru Mciel Pinheiro-55

ato é a Casa Andarde

CESTAS cões desalinhavadas (não apoiados) Para flores, costuras, paes e ete, todas artisticamente trabalha-O SR. PRESIDENTE -- At- das. Encontram-se a venda na

> CAZA ANDRADE Paula & Andrade Rua Maciel Pinheiro n. 55 AO COMMERCIO DO INTERIOR

que não são fiscalizadas.

alguma cousa a dizer a respeito

do ensino superior, não sobre

Crear uma reforma com tantos sa- A LIVRARIA PENNA tem - derificios orgamentarios semos qua s recebido aos ultimos vapores gran-

Aluga-se a casa, n 21 á rua UM SR. DEPUTADO - Serão da Redempção, a tratar nesta

CASTRO, IRMAO & Co. Avisam ao commercio d'esta ueto, nesta Capital, no Gemna-Schamados exames parcellados. (A- $^{\circ}$ praça que n'esta data foram nomeados agentes da COMPINHII Casa VIDAL ALVERGA & C. Rio Grande do Sul, quanto a ne- institutos equiparados esti O SR. CASTRO PINTO - h! PERNAMBUCANA de NAVE

Bonitos velocipedes acabam de

motor, machina e prensa tudo novo, com um armazem muito bem e uma casa de morada annexa, contendo 4 quartos, sala de A Calderaria Para-jantar, cosinha, despensa e toda nurada, no primeiro, ponto desta

Graande e sensae vende a preco resumidissimo. tintas de qualidade superior, ar-Cantoneiras, cestas, costureira Verniz tiouido, de todes as de todos os formatos com os de vidos pertences, cestas para flôres, cores, propria para flores artefi-

receben directamente d'Allemanha, a conhecida Livraria Penna. A CHAPELARIA PENNA reolveu fazer uma liquidação a precos baratissimos.

Verniz para dourar e pratear COMPRA COBRE VELHO

uer. O Elixir de Antypirina de . Lafavette fiz desapparecer a meis rebelde accesso de Enxaquea dentro de 2 horas. Aviamentos para flores ar-

ificiaes, systema Del Fiume, ven-CASA VISUVIO mendas de grinaldas, bouquets e

86 soffre de Enxaqueca quem

cestas a construir. ALMANACKS D'"O MALHO"

D'"O TICO-TICO" Para 1908 Recebe-se pedido nesta redação. Preco de cada 3\$500 rs. Vidal Alverga & C. vendem Ma-

ninas de costura «Singer» Precos sem competencia Grande sortimento de Machinas le Costura «Original Progresso»

VIDAL ALVERGA & C.

Grande Novidade na casa de Vilal Alverga & C. Será soradavel uma visita a osto importante estabelecimento. 50 RUA MACIEL PINHEIRO 50

«Ypiranga» Vapor Nacional, de 1.000 toneladas de registro, aqui esperado

«Caes,» recebe carga e encommendas para os portos do Sul, a trac-Os Agentes

The second standing as

Calin Fréres & C.

Carbureto

mero 1 1/2 × 3/8.

cada tambo 23.000

RECEBEDORES:

Lyra & C. receberam ums Carbureto da Noruega partida das melhores ma de costurs, que tem vindo O MELHOR DO MUNDO

cada tambor 26.000 fabricadas na America do em officinas pertencentes Carbureto Americano preditadissima firma Singer. Simples, fortes e inegualavels. 3412×2

o Clivir de Nomeire de nher Saceutico SILVEIRA foi premish na exposição do Rio Grande Sol 1901.

Vendem se a preços resumidia

Escraphulas, fistulas, espinha a-se usando o grande denura vo do sangue «Elixir de Noguei do nharmaceutico chimico TOVEIR4.

Joanna Gasparina A R LYRA & C.* tem un ande deposito de estona para alodro do Rio e do Maranhão andem a precos sem competencia 47 Rus Mariel Pinhe'r 47. LHEUMATISMO Contin as pominingentes dores do Rheims- de todas as qualidades, livros, patiemo tomai o Elixir d'Antypirins peis artigos para escriptorioses

de A. Lafavette que ellas desap- para presentes.

Precos reduzidos. esarecerão como nor encanto. Chapéos de palha de aprirado gosto, ultima novidade da Europa acaba de receber a Cha-

pelaria Penna. PÓS DE SÃO LAZARO a efficacia do —Pós de São La- e setenta e duas de fundo, e até saro-para curar radicalmente as dusentas e sete, se convier so as fistulas purnientas e secretorias. ras de diversas qualidades, e ter-Procurar o verdadeiro na cPhar-

macia Costa». -CIDADE DE AREIA-

Chapéos de castôr dos ultimos modelos receben a conhecida CHA-PELARIA PENNA. Superior oleo para lubri-

ou a kerozenel

ficar machinas a vapor

Jayme Seixas & C Papeis de phantasia, puro elegant s figurinos, recebidos conslinho, em elegantes eaixinhas pro- tantemente da Europa. prias para presentes, recebeu pelo! Secção do estabelecimento com-Paranagud a Livraria Pen- mercial Domingos Griza & C.

Externato S. José RUA BARÃO DA PAS-

SAGEM N.º 1 CURSO PRIMARIO 'PROFESSORES Maria das Mercês

CHARUTOS Stender & C.

São actualmente os melhores EXPERIMENTEM OS: Legitimos dourados á mão Victoriosos Pimpões Perla de Cuba

Pio X, Yaya, Novidade, Negri- pital, onde conta garbosa cliennha e muitas marcas de menor tela, e declarar e le, progredido

OS AGENTES: PAULA BASTO & C. O maior deposito de charutos no Estado!! Preco sem competencia.

Farelo de arroz Alimento proprio para gado Sacco de 40 kilos 3:000

F. H. Vergara & C. Thos. & Jas. Harrison Liverpool O VAPOR INGLEZ (Gladiator)

VENDEM:

Procedente do sul e esperado en Cabedello até o d'a 20 do con rente mez, seguindo depois da demora necessaria para o porto de Liverpool

RUA MACIEL PINHEIRO 148 brica.

End. telegr.

novo

ESTAÇÃO

DA

DE

FERRO

lliiteratura e religião.

Vale mais 30 % de que o de PREDIO

Lemo & C' O sortimento de chapées de em frente palha dos Srs. ANTONIO PENNA & C. 6 egual an das grandes CHA

PELARIAS da Capital Federal. Casa Andrade

Paula & Andrade Recentemente fundada n'esta ca ESTRADA

55, Rua Maciel Pinheiro 55.

Sitio a Venda Vende-se um na Cruz do Pelxe com cincoenta braças de frente

PARAHYBA

Alfaiataria Conte

Sob a escrupulosa gerencia do perito cortador italiano ESTEVAM CONTE Artista diplomado pela Socie-

Professor Marques.

dade dos Alfaiates, de Napoli. Princira Casa no Estado, de conceito firmado pelo meticuloso aballi, na execução dos mais

Encor wa-se sempre enorme sortimento de finissimas cassemi. ras, alpacas, sinscões, brins e

Bellissimos desenhos Material superior Para maior commodidade. Alfatateria Conte acaba de fun-

dar com cem socios um Terno-Club A sorte favorecendo, o cava-

Um terno de cassemira Ingless, pura la, por A ALFAIATARIA CONTE

na Parahyba não faz reclame com reclame, apresenta a eloquente realidade E se faz distribuir o presente, com o fito exclusivo de tornal-a mais conhecida fora da ca-

Precisa de officiaes.

ELIXIR

Cabecarde Negro Se quereis ficar curado do rheumatismo e limpar o vosso sangue tomai o ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO de Alpheu Raposo. Drogaria e Pharmacial

59, Rua Marques de Unda, 6 PERNAMBUCO. IDEPOSITACIOS (Antonio Rabello & Filnos

Parahyba do Norte

!Conceição

208000 !!! O tembor de carbureto com 60 killos-qualidade especial garan-

Paula Basto & C **1000** reis

Na Saboaria a vapor paga-se Alcool de 40 graos Na Saboario a vapor paga-ac mil reis por una caixa vasia, Na Padaria de Oresto Britto perfeita e limpa e que tenha sanido com sabão da mesma fa-

PREDIO

novo em frente ESTAÇÃO

ESTRADA

FERRO

IMPORTAÇÃO DIRECTA

TODOS OS GENEROS DE ESTIVA

Unicos importadores dos vinhos Pomposo, Adamado, Dois martellos, etc. Deposito de sua fabrica de sabão

Compram constantemente sebo em rama e derretido

CASA FUNDADA EM 1888 Grande variedade de chapéos de capeça e de sol para homens, senhoras e crianças. Livros de instrucção primaria e secundaria, direito,

Objectos para escriptorio. Vendas em grosso e a retalho

28, RUA DO COMMERCIO TELEPHONE N.º /4

Parahyba do Norte

BALZAC

em que se desenvolvem, conservando as qualidades du-

rante seculos? Esta grande solição do problema das

raças reside talvez na propria interrogação. Os instinc-

tos são factos vivos, cuja causa está n'uma necessidade

soffrida. As variedades animaes mo o resultado do exer-

cicio d'esses instinctos. Para nos convencermos d'esta

verdade tão procurada, basta entendermos aos rebanhos

de homens a observação recentemente feita sobre os re-

banhos de carneiros beapanhões e inglezes, que, nas pra-

darias onde a herva é abundante pastam una ao pé dos

outros, e se dispersam nes montanhas onde a herva é

rara. Arranquem aos seus paizes essas duas especies de

carneiros, transportem-nas para a Suissa ou para a Fran-

oa: o carneiro da montanha ha de pastar separado, ape-

sar de se ver n'um prado baixo e espesso; e os carnef-

ros da planicie hão de pastar uns contra os outros, ape-

zar de se sobarem na montanha. Só a força de multas

gerações vão se reformando os instinctos adquicidos e

transmittidos. A cem annos de distancia o espirito da

montanha reapparece n'um cordeiro refractarlo, como nos

olhos e na physionomia de Either brilhava o Oriente,

so cabe de mil e citocentos an ros de exillo. Esse cihar

não exercia fascinação terrivel; lançava um calor brando,

entrenecia sem espantar, e fundia na sua chamma as

vontades mais tenazes. Esther tinha vencido o edio ti-

nha assombrado os depravados de Pariz: o seu olhar, a

finura da sua pelle macia, emfim, tinham-lhe valido essa

terrivel alcunha que acabava de a impellir ao suicidio.

N'ella, tudo estava em harmonia com os caracteres da

Perl das arelas ardentes. Tinha a fronte fi ma e de um

desenho altivo. O nariz, como o dos arabas, era fino,

de narinas ovaes bem collocadas e arrebitadas A brices,

vermelha e fresca, era uma rosa que nenhuma macula

estragava, e em que as orgias não tiuham deixado ves-

tigios. O queixo, modelado como si algum esculptor amo-

roso lhe houvesse polido o contorno, tinha a alvura do

Os legitimos charutos DANNEMANN

Teem os sellos perfurados com

&

Previnam-se contra as innumeras falsificações Vendem-se ao preço da fabrica na casa A. Corf. 40-RUA VISCONDE D'INHAUMA-46 Unico depositario da fabrica neste Estado.

Freço e qualidade sem competencia.

não sei que tão conhecido dos parizienses, e que lhes revela o que vosê é. Nunca encentrou por essas russ, por esses boulevards, alguna rapariga modesta e virtuosa, passeando em companhia de sua mãe?...

-Sabe então como a quero ver no domingo

cusinar áquella mulher a Ave Maria e o Padre Nosso.

sões da fé catholica. -Como se chama? perguntou ella ao padre, mando elle se despediu. -Carlos Herrera; sou espahol e proscripto.

N'uma casa celebre pela educação aristocratica e religiosa que ministra em principios de março d'esse auno, uma segunda feira pela menhã, viram as collegiass angmentada a sua linda companhia com uma recem-chegada cuja belleza triumpkou sem contestação, não e6 das companheiras, como tambem das fermesuras particulares que eram consideradas perfeitas em cada uma d'ellas. Em França, é muitissimo raro, para não diser impossivel, encontrar as trinta famosas perfeições doscriptas em versos persas esculpidos, dizem, no serralho, e que são

bre a pedra do fogão. No seu ar, no seu trajo, ha um

-Oh! sim, 'por men mal. Ver uma mãe com Bua filha é um dos nossos maiores supplicios, e desperta remorsos occultos no intimo dos nossos corações. Eu sei de mais o que me falta.

-Oh! exclamon Eather; ensine-me, antes de partir, uma verdadeira oração, para en poder resar a

Esther tomou-lhe a mão e beijou-lh'a. Já não era uma corteză; era um anjo que se levantava da sua

necessarias a uma mulher para se considerar inteiramen-

ESPLENDOR E MISERIA DAS CORTEZÃS

proximo, disse o padre levantando-se.

Era uma cousa commovente ver aquelle padre -Que lindo ! declaron Esther, depois de repetir sem um erro as duas magnificas e populares expres-

Idem de minde as e per-

fumarias en distincção ou classificação até 75

For volume de drogas

ve 'i mil de o'so rie

Pem de bebles alcoel-

norca de estim e or tros

oos até 75 kilo

1	STINE STATE	enym:	i NES		,	
	R					
Bem	distince	STANCE OF THE ST	gr" Mor.√wa o" o o	ini Teruma Teruma		 نت

THIS TO GODONO SO THE		TA dame of lettes	28400 28600 28800 38900
10 .1 sobra « bruta da pergade 6 .1 cobra animaca da quelque especia 2 .1 sobra alcooi, mei a reguer aceta. 2 .1 cobra « c.sputaresio 6 .1 sobra borregue da grelena	E CO SOLES	Series Profession Front Control Contro	38 (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)
10 ['sobre café em polpa e das polpado 20 ['sobre café em polpa e das polpado 3 ['sobre café em sangue de qualquer animal 4 ['sobre salgadas ou espication of the courinho de courinho construcção 5 ['sobre toros e achas de lenha de qualquer qualidade 8 ['sobre fumo de qualquer feitas ou inutilisadas 2 ['sobre semente de algodão e de mamona 2 ['sobre solla e vagueta	Tabella A COBRANÇA DOS LA HIDO POR TERRA, QUE OBTIVER NO M	PREÇO POR'15 KILOS	At6 D3 mais de 68000 at6 G850 Idam
1 I sobre cigarros, charutos.	E assim nor	31	

2 .l' sobre solla e vaqueta
1 .l' sobre cigarros, charutos, sebão e outros artigos fabricados no Estado
5 .l' sobre os demais generos de producção do Estado, exprocedor do serra abaixo e 200 rs. capto algodão can inclos e na nemi rathe para o que procedios, milho, feifac, farinha e der co serra acima.

50 reis de imposto sobre em- perior to acima estabelecido pagarà

50 reis de imposto sobre em perior co acima estabelecido pagarà barque de mercadorías ou a difference da racho proporcional que esquer productos por da respectiva taxa por kilo que volume até 75 kilos de execder.

pezo, calculando-se na mes- A cobrarça será realisada nas ma razão os volumes de Mezas de Rendas o Estações servides por estraces de ferro de perfor co colma estabeleddo pagara accorde con a neia dos preces da i diffrenca na racco ptoporcional parte fornecide pela Recebedoria de da recectiva texa. Rendas semansimente.

Os ageneros sahidos por terra, pagarao as taxas abaixo decla-Nac demais Mezas de Rendas o nerão cobrados sobre cada volume 6000 réis per volume de algodão az do mez anterior.

em esroço até 100 kilos 6
por diante 20 réis por kilo
réis por volume de assuear Para a cobrança do imposto so-

jectos de phantasia, calçados, louças, vidros, drogas, medi-camentos, bebidse e generos de estive, exceptuados destes os do seguinte numero: Sobra o valor de carne de xarque, arroz, bacalhau, ke-rozeno, farinhe de trigo, sabilo, assucar reffuado, ferragens e materias primas para as fabricas do Estado.

reis por volume de semente 1/2.1' Sobre breu, soda caustica, rebo ou graxa destinadas a fabrica de sabão desta Capital.

OBSERVAÇÕES

do dia 1 a 15 Se, porém, se verificar que são de outros Estados ou por elles reis por cabeça de gado suino transitarem as mercadorius encordo dia 1 a 15 poradas no commercio do Estado pagárão as seguinte taxas:

3 .l' Ao numero 1 2. l' Ao numero 2 1 .I' Ao numero 3

INTERIOR DO ESTADO Por volume de fasendas

Hospitaes

S. Casa de Misericordia

Movimento do día 15 Existião Entraram Tiveram alta Pall coram Sando: Mulheres Enfermaria do Batalhão

estieres não deserimina-Iden de ferrgens sem de Segurança distincca:) ou dissificação até 75 ki os Enfermaria do Batalhão 27.º Idem de fumosmanipula-(asylado) dos ou pac, chrutos, ci-garros etc. até 5 kilos Por ancoretas e aguar-Total 85

Os drs. Maroja e Hardman visitaram as enfermarias.

> Sant'Anna Mevimento do dia 15

\$800 Existino Entraram Tiveram alta

2\$000

\$500 | Falleceram Ficam em tratamento Sando.

Tomens (diverses molestias) Mulheres (» \$300 Homens (alienados) Matheres (Homens (variolosos

Mulheres (

O dr Hardman visitou as

Total 78

Nas demais Mexas de Rendas o serão cobrados sobre cada volume.

Estações será effectuada a cobrança isobado sem outra conferencia que nue será effectuada cobrança isobado sem outra conferencia que nue será effectuada cobrança do será com outra conferencia que nue será considera de volumes, cue de proce havido ha primeira sema- excepto em caso de duvida sobre a qualidade da mercaderia contida no volume, cuja verificação, no fará sem prefuiso do bom acondiciona- mento do volume.

Para a cobrança do imposto so- As taxas da presenta Tabella nos so ataúdes de todos os tama- não só ataúdes de todos os tama- não só ataúdes de todos os tama- não so ataúdes de como fambem habireis por volume de assuear Para a cobrança do imposto soreis por volume de assuear presenta de mento do volume.

Dre mercadorias estrangeiras e arrageiras estrangeiras e arrageiras e arrageiras e arrageiras e arrageiras estrangeiras e arrageiras e arrageiras e arrageiras e arrageiras estrangeiras e arrageiras estrangeiras e arrageiras e arrageiras e arrageiras e arrageiras estrangeiras e arrageiras e ar

os actos funebres.

PRECO DOS ATAUDES: Para adultos: de 258000 a 2508000 Para creanas: de 15\$000 a 80\$000 A tratar na rua Visconde Inha-59:790\$753 uma n. 12.

Bebam as Aguas

Caxambu' Lambary Cambuquira, ...

Procurem o Agente e unico re-298000 cebedor n'este Estado.

EDUARDO FERNANDES. Rua Maciel Pinheiro, 33.

da de veias encernadas, era luzidia sem seccura, macia sem humidade. Excessivimente nervosa, delicada na apparencia, Esther attrahia logo a attenção por um traço notavel nas figuras que p desenho de Raphael mim artisticamente delineou, porque Raphael é o pintor que melhor estudou e interpreteul a formosura judaica. Essa traço maravilhoso era dado pela profundidade das orbitas em que os olhos giravam como desprendidos das suas moldurus, e cuju dirva sa assemelhava pela nitidez a aresta de a la alobada. Quanto a mocidade reveste das suns tintas paras e diaphanes esse bello arco; w quando a luz, insinu urlo-se por baixo d'elle, se conserva cor de rosa clara, são thesouros se herança para contantar um amante, belleza para descaperarem a pintura. São o ultimo esforço da natureza, essas pregas luminosas em que a sombra toma tons doirados, esse tecido que tem a consistencia de um nervo e a flexibilidade da mais deli ada membrana. O globo ocular em repouso esta alli cono um ovo phantastico sobre um leite de fios de sodii. Mais turde, porém, éssa maravilha tocua-se de una horavel melancolis, quando as paixões têm ennegenddo aqualles contoral, tão subtis, quando as dôres tour enengido squella dede de fibricus. A origem de Esther trahia-ae n'esse desenh? oriental des seus olhes de palpebrasetureas, e cuja côr era um pardo de ardosia que adquiria, q luz, o tom azul, o tom azul das azas negras do corvo. So a espesaiva ternura do sen olhar podia abrandar-ihe o brilho. Só as raças vindas dos desertos pódem possuir no olhar o poder da faseinação sobre to los, pois uma mulher fascina sempre al-guem. Os seus olhos retêm som duvida alguma cousa do infinito que contemplaram. A natureza, na sua previdencia, armou essas ret nas de um reflector, para lhes permittir susteatar a miragem das areias, as torrentes do sol e o ardente cobalto do ether? ou tiram as creaturas humanas, como as outras, alguma cousa aos meios.

Parahyba do Norte

Casa Exportadora fundada em 1884. Filiaes em Guarania e Mamanguape. Compram algodão, assucar e outros productos do Paiz.

Possuem grandes symazeus aondo podem receber produc para serem armazenados por conta e á ordera de seus freguezes á preços modicos.

UOBRESPONDENTES DO:

The Lonatkra & River Plant Bank Limited Banco de Credito Popular do Pará. Banco de Pernambuco. Deutecke Banh Srs. Percira Cranciro

Consignatarios dos vapores da HOUSTON

Sub-Agentes do «LLOYD» Ingles...

Os proprietarios desta fabrica a vapor, scientificam aos seus númerosos freguezes, que, desta data em diante, passam a vender seus productos pelos seguintes preços:

Cigarros de fumos picados

Milheiro de cigarros «Popular» « «Osorio» 8.000

CIGARROS DE FUMOS DESFIADOS Milheiro de elgarros «Populares»—Goyaz ·Mimocos - Caporal

8.500 Primorosos -- Mineiro Em cartelrinhas, «Mascotte» -- Caporal Palha de «Milho»—Goyano Em carteirinhas «Bouquet» de caporal especial com Chromos Pedro Americo»

NOTA:-De accordo com a quantidade de milheiros, faremos o desconto de cinco por cento.

Fumos a precos liquidos

Rio novo, em pacotinhos contendo cada Caporal

Em corda Baypendy (1.400)Parahyba, 2 de Janeiro de 1906.

FERREIRA & C. **SUCCESSORES**

6.000

6.000

F. H. VERGARA & C.

Recebedoria de Rendas Mineraes Naturaes Commissões, Consignações Conta propria

> ARMAZEM DE ESTIVA, REFINAÇÃO DE ASSUCAR E TORREFACÇÃO DE CAFE

Importação directa de todos os artigos de Estiva

Grande deposito permanente de Farinha de trigo, Kerozene, Arame farpado e para enfardar algodão, Salitra, Enxofre, Cimento, e Machinas para descaroçar algodão.

Exportadores de Algodão, Mamona e Semente d'Algodão

79, 79 e 85-RUA MACIEL PINHEIRO-73, 79 e 85 12-RUA DEZEMBARGADOR TRINDADE-12 27-RUA VISCONDE DE INHAUMA-27

PARAHYBA DO NORTE

PARAHYBA

Filial a de Moreira Lima & C.

RECIFE

Exportadores e importadores

ENDEREGO TELEGRAPHICO - CASTRO

Caixa do Correle n. 5

Fasendas em grosso

Deposito permanente de Machinas para descaroçar algodão de 30, 30, 35 e 40 sorras, importadores de arame para amarradio de saccas d'algodão.

Agontos do Banco do Recife, do Banco da Bahia, da Companhia de Seguros Amphitrito e das Empreza Brazileira de Navegação Freitas e das Companhias Hamburg-Sud-Amerikanische-Dampfschifffahrts-Gesellschaft e Hamburg-Amerika-Linie,

23, Rua Maciel Pinheiro, 23

THE STATE OF THE PROPERTY THE RESERVE AND A RESERVE AS A

do não eão de una fealdade repagnante, apresentam o magnifico caracter das figuras armenias. Esther ganharia o premio no serralho, p rque possitia as triata bellezas harmoniosamente combinadas. Longe de offender o re-unterto de formas, a frescura do corpo, a sua vida prio de tegido lino e compacto dos fructos verdes, nem siada o tom quente da maturação, mas é ainda flor. Massalguns dias de viver dissoluto, o chegaria a gor-Aquella riqueza de saude, aqualla perfeição animal n una creatura a quem a voluptuosidade servia de pendeve ser um facto eminente aos olhos dos phy-Michelles. Por uma circumstancia rara, para não dizermos impossivel, em raparigas muito jovens, as su s mãos de uma incomparavel nobseza, eram molles, transpa-Pentes e brancas, como mãos de mulher que acaba de dar a luz o sen segu do filho Esther tinha exactamente o pé e os cabellos tão justamente celebres da duqueza de Berri, caballos que nenhum caballeiro conseguiria ter mas maos, tão abundantes e compcides que ao eahirem no chão faziam anneis, porque Esther possoia essa

BALZAC

feito; em compensação, vêm-se pormenores encantadores. Quanto ao conjuncto empagente que a estatuaria busca interpretar, e que em algumas poucas composições o tem.

trata o n.º 20 do § 1.º rein do imposto de sahida de

reis por ancoreta de aguardente reis por ancoreia de alecol! reis por ancoreta de alocol desnaturado reis por couro salgado espichado reis por courinho reis por volume do fumo reis por volume de queijo reis por volume de semente de algodão de mamona

SAHIDA POR TERRA

Algodão em pluma, cobrado do

Becordo com a tabella—A—annera E presente Lei.

reis por volume de cal

reis por cento de côcos

reis por costal de madeira reis por meio de sola

estatura mediana que permitte fazer-se de uma mulhor

uma especie de brinquedo, pegando-a, largando-a, tornando-se a pegar, tomando-a ao collo. A pelle, fina como

reis por cabeça de gado vaccum, cavallar e muar, de producção do Estado, n'elle refeito ou negociado. reis por cabeça de gado caprino ou lanigero reis por volume dos demais generos de producção do Estado, quer agricolas, quer in-dustriaes, excepto os de que

conseguido, como na Diana e na Venus Callypigia, é privilegio da Grecia e da Asia Menor. Esther provinha d'esse berço do genero humano, patria da belleza: sua mão era judia. Os judens, apezar de muitas vezes degradados pelo contacto com outros povos, offerecem, entre as suas numerosas tribus, floss onde se tem conservado o typo sublime das formosaras asiaticas. Quan-

papel da China e de uma cor quente de ambar, corta-

te bella. Em França ha poucas vezas o conjuncto per-

Por volume de xarque

NA CAPITAL E MAMANGUAPE

2.1' Sobre o valor de fazendas, destinado o pagamento não for efmindenas, perfamarias, chapeus de qualquer qualidade, depois da encorpolação das
obras de ouro e prata, obtectos de phantagia, calcador.

A mesma casa encarrega-se de todo o enterro mediante o attestado medico, assim como de eças e todos

Materiale.

A mesma casa encarrega-se de todo o enterro mediante o attestado medico, assim como de eças e todos

Caporal Renda de 1 a 14° 58:3238093

eté 75 kilos Por barrics inteira de bacalhau, paganto so metade da taxa quando for meia barrica Por volume de eljão até 60 kilos Idem de peixe seco até 75 kilos Idem de kerozen até 75 kilos Por carritel de anme far-Per volume de milho ou farinha de manditos até Por ceixe de enbão Por volume de sal até 75 Per farinha do trigo

(bacrica)

Idem idem (sacca)

O volume que contiver peso su-

O impostos de presente Tabella

MEZ DE OUTUBRO

1 467 SC60

25:944\$668

2:8235360

1885 00

\$578500

26:438128

ESPLENDOR E MISERIA DAS CORTEZÃS

Idem do dia 15

Id m do dia 16

Idem do dia 13

Idem do dia 16

do dia 1 a 15

Renda da Santa Caza

Renda do Municipio